

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 128 • 20 de Junho de 2002 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



5 Vieira do Minho

Festival do Ermal já mexe

Impondo-se à consideração dos apaniguados pela música rock, o Festival da Ilha do Ermal, apazado para os dias 19, 20 e 21 de Agosto próximo, promete não desmerecer do alto nível verificado nas edições anteriores. A não perder, portanto.

6 Covide

“Curva da morte”: até quando?

Os acidentes vêm-se sucedendo em catadupa na fatídica curva do Eiras sem que, até agora, alguém se mostre interessado em obter uma solução para este problema que preocupa as gentes de Covide. Por isso, já há quem a apelide de “curva da morte”. Até quando?

8 Amares

Agência de desenvolvimento

Visando atrair novos empreendimentos e novas empresas, o município de Amares prepara a criação de uma Agência para a Promoção, Diversificação e Consolidação da Base Económica do concelho.

11 Lobios

Hotel-Balneário abriu

Ignorando os direitos a “um copo de água” da parte dos moradores de Riocaldo, o novo hotel-balneário de 4 estrelas e com a capacidade de 200 camas, já se encontra a funcionar, durante todo o ano, após ser recentemente inaugurado pelo Presidente da Junta da Galiza, Fraga Iribarne.



CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m2

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Uma geração frustrada



AGOSTINHO MOURA

Após uma exagerada euforia que, por uns dias, quase paralizou o país, fazendo-o sonhar com uma absurda classificação histórica no Mundial de futebol, a tristeza e a desilusão apoderaram-se dos portugueses logo que o árbitro argentino deu por encerrada a partida que opôs a Coreia à "selecção de todos nós". Dessa forma, Portugal abandonaria, sem honra nem glória, a sua fugaz prestação no Mundial asiático, depois de, em três jogos, ter perdido dois e vencido apenas um.

Atento, como, de resto, lhe compete, à situação, o Presidente da República, numa nítida atitude pedagógica, diria que "o futebol continua. Há mais jogos e campeonatos e agora vamos para o Europeu de 2004 em Portugal. Não façamos disto um drama nacional, porque não são esses os nossos principais problemas. Não vamos agora, de repente, expelir os jogadores do nosso convívio. Muitos franceses foram receber a sua selecção, que nem um golo conseguiu marcar".

Contrariando, no entanto, essa intervenção apaziguadora de Jorge Sampaio, a recepção aos tугas, de modo especial no aeroporto das Pedras Rubras, não poderia ser pior exemplo, pela negativa, da evidente falta de civismo e de um confrangedor atraso cultural de certos portugueses que, de forma grosseira, vaiaram os seus ídolos que, poucos dias antes, logo após o desafio com a Polónia, haviam passado de bestas a bestiais...

Contudo, não foram apenas esses pseudo-adeptos da selecção nacional que primaram pela falta de arcaboço cultural. Essa lamentável lacuna estendeu-se também a alguns jogadores, nomeadamente ao "artista" João Pinto que, para além dos problemas disciplinares por ele levantados, com frequência, acabou por

**"João Pinto
manifestou seu
mau carácter"**

manifestar, mundialmente, o seu mau carácter e a sua evidente má criação ao agredir o árbitro da partida que, justamente, o havia expulso por uma falta imperdoável e escusada. Essa atitude, a todos os títulos inclassificável, de João Pinto, a quem será conveniente recordar que os tempos em que jogava no campo da Pasteleira já vão distantes, esteve, em nossa opinião, na origem do descalabro que a equipa das quinas sofreu no decisivo confronto com os coreanos. Mesmo assim, registou-se, na sua chegada a Lisboa pouco faltou, ao contrário de outros seus colegas, para ser recebido em triunfo, numa prova evidente de que os critérios dos aficionados pelo futebol indígena ainda se regem por rígidos parâmetros clubísticos.

Não se entenda, porém, que estamos a endossar as verdadeiras culpas deste desaire nacional exclusivamente a esse jogador cuja mais valia técnica ninguém põe em causa.

Há que reconhecer, sinceramente, que a selecção portuguesa pese embora a experiência dos seus melhores jogadores, demonstrou na Coreia não possuir estofa à altura das exigências do Mundial. Os seus jogadores mais acreditados não chegaram lá nas melhores condições físicas e psicológicas, após desgastantes participações em sucessivos jogos das Ligas nacionais e internacionais dos clubes a que pertencem.

Disso, evidentemente, era conhecedor o seleccionador nacional que, em vez de se prevenir com elementos fisicamente mais frescos, apostou cegamente em jogadores com estatuto, mas em evidente défice de condição física, sucumbindo, desse modo, à perigosa tentação de que a memória das glórias passadas desde o Mundial de juniores de Riade pela "geração de ouro" fosse mais forte que tudo o mais.

Por outro lado, esta participação da selecção nacional no Mundial de futebol Coreia/Japão 2002 veio pôr a nu, uma vez mais, a eterna lacuna de que o futebol português, de clubes ou de selecção, continua a enfermar: a manifesta ausência de um espírito de vitória e de conquista nos momentos decisivos. A sétima selecção do Mundo tinha obrigação, mesmo em condições adversas, de jogar para ganhar contra a 45.ª selecção do "ranking" mundial. Infelizmente, tal não aconteceu. E, dessa forma, a denominada geração de ouro acabou por transformar-se numa geração frustrada.

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Geresão

Em primeiro de tudo, desejo-lhe boa saúde, bem assim como a todos os seus.

Juntamente a esta, envio o meu pagamento da assinatura do "Geresão" pedindo desculpa pelo meu atraso, pois já o devia ter feito há mais tempo.

Não foi por esquecimento mas devido a alguns problemas de saúde. Graças a Deus, já vou um pouco melhor e para esquecer todos estes maus problemas que, infelizmente, surgem na vida, temos de aceitá-los com paciência e muita coragem, esperando por dias melhores, se Deus quiser.

Ao receber o nosso melhor amigo, que é o "Geresão", sinto-me aliviado de todos os males com as boas notícias que ele nos traz da nossa querida terra, a melhor e a mais linda do mundo. Viva o "Geresão"! Viva o Gerês! Viva Portugal!

Um forte abraço do
Francisco José da Silva (França)

Novo ano lectivo

O ano lectivo de 2002/2003 terá início no próximo dia 16 de Setembro para todas as escolas do pré-primário, I, II, III Ciclos e Secundário, desaparecendo as interrupções intercalares.

As férias do Natal decorrerão de 19 de Dezembro a 2 de Janeiro enquanto as do Carnaval terão lugar de 3 a 5 de Março e as da Páscoa de 14 a 24 de Abril.

O encerramento do ano lectivo está previsto para o dia 27 de Junho de 2003, excepto para o 12.º ano em que as aulas terminarão em 13 de Junho.

Bilhete Postal

País que, desde a gesta dos Descobrimentos iniciada no século XV, sempre foi um imenso alfofre de emigrantes que se deslocaram para os quatro cantos do Mundo à procura de melhores condições de vida, Portugal está a passar, em nossos dias, por uma verdadeira viragem histórica ao tornar-se, de uma forma clara e progressiva, na Terra Prometida de largas camadas de imigrantes provenientes dos deparados países do Leste europeu.

Fenómeno sociológico que engloba diversas dimensões e perspectivas de análise, a presença entre nós desses homens e mulheres com uma língua, culturas e hábitos diferentes, está já a fazer-se sentir na sociedade portuguesa aos mais diversos níveis, a começar, desde logo, pelo complexo sector do trabalho.

Efectivamente, é cada vez maior o número de estrangeiros que se ocupa nas grandes obras públicas e na vasta área dos serviços, nomeadamente na restauração, na maioria dos casos à mercê de patrões ou de mafias organizadas a partir dos seus países de origem, uns e outros a explorarem-nos até à medula dos ossos.

De questionar, por isso, e muito seriamente, face à propalada onda de desemprego e despedimentos em massa o que será feito da mão-de-obra portuguesa que, até há bem pouco tempo, desempenhava essas tarefas. Reformou-se precocemente ou, de maneira hábil e oportunista, enfileirou no incomensurável "subsídio da preguiça" que tem sido, para largos milhares de pessoas, o denominado Rendimento Mínimo Garantido?

Uma questão pertinente, sem dúvida, a que os nossos governantes deveriam prestar particular atenção e empenho com vista a uma resposta adequada e convincente.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Próstata - A doença da próstata, que é a segunda causadora de mortes de homens em Portugal, está a aumentar no nosso país. Das 1.500 mortes registadas em 1995, subiram para 1.700 em 1999 e em 2000 houve 130 mil novos casos.

Leasing - No ano passado, o crédito concedido pelas empresas de locação financeira (leasing) cresceu 11,7% face ao exercício do ano 2000, ascendendo a 7,52 mil milhões de euros.

Galp - O estado português encaixou recentemente cerca de 13 milhões de euros (2,6 milhões de contos) em dividendos da Galpenergia, depois de aprovada a distribuição de 40% dos lucros de 2001.

TGV - A Galiza não terá comboio de alta velocidade (TGV) ligar ao Norte de Portugal, no trajecto Porto-Vigo, até pelo menos ao ano 2015, dado que não foram apresentados em Bruxelas os projectos de construção das novas vias, o que é fundamental para o financiamento da obra com fundos comunitários.

Automóveis - Nos primeiros quatro meses deste ano, a venda de veículos de ligeiros de passageiros baixou 7,8% face em igual período de 2001. Com a subida do IVA para 19%, o preço dos automóveis irá aumentar, prevendo-se que este sector irá sentir maiores dificuldades.

Analfabetismo - Portugal é o país europeu com maior percentagem de pessoas que sofrem de analfabetismo funcional, com 48% de portugueses com idades compreendidas, entre os 16 e os 65 anos de idade.

Verde - A importação de vinhos estrangeiros a preços muito baixos, a taxa de alcoolémia imposta pelo Estado e a superprodução registada no ano passado são as principais causas da crise que atravessa a venda de vinho verde.

Acidentes - De Janeiro a Maio deste ano, registaram-se 565 mortes em acidentes nas estradas portuguesas, contra 511 verificadas em igual período de 2001. O excesso de velocidade continua a ser a principal causa da maioria desses acidentes. No ano passado, houve 600 mil processos de sinistro automóvel abertos pelas seguradoras, o que corresponde a cerca de 2000 acidentes/dia.

Trabalho Infantil - Entre 1998 e 2001, o trabalho infantil cresceu em Portugal cerca de 2%, passando de 43 mil para 47 mil crianças, 80% das quais trabalham na agricultura.

U.M. - António Guimarães Rodrigues, professor catedrático de departamento de Produção de Sistemas da Escola de Engenharia, é o novo reitor da Universidade do Minho, depois de vencer com 20 votos de vantagem, a lista encabeçada por José Vieira.

I.V.A. - Desde o dia 5 do corrente que se encontra em vigor a nova taxa máxima do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de 19%, a qual não afectará os bens de primeira necessidade (alimentos, electricidade, transportes públicos, restauração) mas as telecomunicações, electrodomésticos, vestuário, automóveis, calçado e alguns medicamentos.

Bandeiras - A costa portuguesa vai contar este ano com 144 praias de bandeira azul, número record desde 1987. Este aumento fica a dever-se à melhoria da qualidade da água em várias praias da Zona Norte, que recebe só ela, 20 bandeiras.

Pescadores - O número de pescadores portugueses matriculados em 31 de Dezembro de 2001 foi de 23.580, o que representa um decréscimo de 3080 em relação a igual período do ano anterior.

Imigrantes - O número de imigrantes, actualmente, em Portugal - 388.258 pessoas - mais que duplicou desde 1995. Desse total, apenas 180.060 têm autorização de permanência, 6 mil dos quais residem no distrito de Braga.

Dívidas - Os mais de 700 mil processos de cobrança de dívidas decretadas judicialmente vão passar a ser resolvidas por solicitadores, com o apoio de novas secretarias de execução que vão ser criadas nos tribunais portugueses.

Mundial - O Campeonato do Mundo de 2002, organizado pela Coreia do Sul e pelo Japão, custou 7500 milhões de euros (1500 milhões de contos), que é o maior investimento de capital alguma vez registado num torneio dessa dimensão.

Portugueses - Dos 10.355.824 portugueses residentes no país, 4.999.964 são homens (48,28%), agrupando-se em 3.654.641 famílias que vivem em 5.044.919 alojamentos, instalados em 3.149.973 edifícios.

Habituação - Devido à eliminação do regime de crédito bonificado para a aquisição de casa própria, em Maio passado registou-se uma descida de 82% no número de casas vendidas face a igual mês de 2001.

GERESÃO



PORTE PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 2.000 exemplares

EM DEFESA DA VEIGA DE CIMA DE COVIDE

Achados arqueológicos

Amaro Carvalho da Silva

Hoje a arqueologia é uma das disciplinas mais importantes da História. Sem ela não saberíamos interpretar os elementos deixados por civilizações existentes há milhares de anos. Através dela, muitos têm chamado a atenção para a importância das Terras de Bouro. Citemos o padre Matos Ferreira, o padre Martins Capela ou mesmo José Augusto Vieira, o célebre autor de O Minha Pitoresco. Nessa obra de 1886-1887, na página 470, refere-se: «Objectos de cerâmica têm-se encontrado bastantes em Covide, o que junto às tradições e lendas deve fazer acreditar, que não seriam talvez infrutíferas para a nossa história do passado todas as investigações metódicas que por esses lugares se fizessem.»

No momento em que querem destruir a Veiga de Cima, chão propiciador de toda a vida humana que existiu ao longo dos milénios nesta terra de montanha agreste, torna-se necessário recolher toda a informação arqueológica de modo a tomarmos consciência do modo que queremos. E todos os que valorizam a História, a Cultura e o Espírito querem a classificação da estrada imperial romana (Jeira), que atravessa toda a Veiga de Cima, como monumento nacional e da humanidade.

«Penedo da Santa»

O primeiro elemento arqueológico de elevado interesse cultural e religioso é o Penedo de Santa Eufémia. A tradição lendária liga-o ao martírio de Santa Eufémia, mas uma análise arqueológica objectiva vê-o como elemento de um santuário pré-histórico, talvez com 3.000 ou mais anos. Isto é, quando o cristianismo se afirmou, procurou destruir todos os cultos e rituais anteriores chamados pagãos e por isso sobrepôs a lenda de Santa Eufémia a um culto religioso anterior. A cristianização do Penedo e a construção da capela de Santa Eufémia significam isso mesmo. Aliás, no que respeita ao fenómeno da cristianização, este Penedo é exemplar a muitos títulos: o espaço das gravuras -espaço sagrado - está rodeado por um gradeado, no centro do Penedo existe uma avantajada cruz em pedra, ainda se fazem procissões à volta do Penedo, recentemente levantou-se um pequeno altar em pedra. A tudo isto se pode acrescentar que Santa Eufémia é a patrona da maior festa religiosa e profana da aldeia.

Parece que o Penedo é o centro da aldeia desde há uns bons milhares de anos. Qual a divindade indígena que Santa Eufémia veio substituir? Este Penedo de Santa Eufémia, situado na Veiga de Cima, numa área designada por «Veiga



da Santa» - e que bem se poderia estender ao todo e chamar-se «Veiga de Santa Eufémia» -, está intimamente ligado à Veiga pelo que significa de fixação da população e desenvolvimento da agricultura e da pastorícia. O Penedo só se explica e só se entende desde que se afirme a Veiga. Aliás, por ser a festa de Santa Eufémia a 16 de Setembro, na altura das colheitas (S. Miguel), não estará o culto da divindade indígena ligada às colheitas também?

Penedo de Santa Eufémia

A persistência do sagrado nesta área da Veiga é por demais evidente desde tempos imemoriais. Esperemos que agora não se contrarie uma ideia com milhares de anos. Por isso, é necessário organizar, limpar e preservar da melhor forma esse espaço para que todos o possam usufruir. Todos sabemos, por exemplo, que a actual estrada passa demasiado perto da capela de Santa Eufémia e que a área envolvente está demasiado elevada em relação ao pavimento da mesma capela. E preciso dignificar estas jóias para que todos saibamos gostar do que temos.

Calcedónia

O castro romanizado de Calcedónia está estreitamente ligado à lenda do martírio de Santa Eufémia e à Veiga que poderá ter o mesmo nome. Os povos pré-romanos que aí viveram necessitaram das veigas de Covide para praticarem a sua agricultura e a sua pastorícia. Pelo facto de se designar «cidade», pelas ruínas aí existentes e pelos achados arqueológicos, podemos afirmar que Calcedónia não é um castro qualquer. Calcedónia teve uma especial importância em toda a área pois parece ter sido um centro administrativo. Por sua vez, os romanos aproveitaram esse castro, uma excelente atalaia, para aí instalarem uma das vigilâncias da estrada imperial (Jeira) que passa pelo meio da Veiga de Cima.

Neste castro, defendido por íngreme penedia e por uma grossa muralha, têm aparecido diversos objectos. Muitos têm sido os curiosos que já têm esgaravado nesse castro a ponto de diversas estruturas estarem em ruína cada vez mais acentuada. Restos de telha romana são frequentes. Esperamos que a abertura deste sítio ao turismo não leve à destruição irremediável do castro que ainda

não foi devidamente estudado por arqueólogos.

«Craсто»

Mesmo em frente a Calcedónia, rumo a Ocidente, fica um outro castro ainda por descobrir. Dizem-nos as *Memórias Paroquiais de 1758*: «E se acha este Craсто em partes com sinal de muro de obra tosca, e em outras os mesmos penedos lhe servem de fortificação tem a entrada pela parte do poente indícios de um mal concertado portal, e mais por cima outros alicerces de três muros da mesma ordem. O alto é bastante ameno, porque ainda no maior rigor do estio, está coberto de uma verde relva, nascendo nela subterraneamente uma fonte, a qual vai sem aparecer por baixo do fragedo, etc. Não achei casas, nem alicerces delas, porém, examinando com miudeza, e mandando cavar alguma terra, para com verdade dar notícia, do que me é mandado, achei alguns brelhos, ou tijolos tão duros, mais que as próprias pedras.»

Ao lado deste castro situa-se o Castelo de Covide. Quer isto dizer que a Veiga de Cima fica coroada por dois castros e um castelo que a vigiam, a guardam e a reconhecem como bênção.

Castelo de Covide

A defesa da fronteira da Porta do Homem, ponto principal da entrada do «inimigo», foi, no período medieval, um caso singular no sistema defensivo português. Pelas *Inquirições* de 1220 e 1258, em caso de perigo de invasão todas as populações vizinhas da Jeira

(Continua na pág. 12)

Direito a um copo de água

O espírito essencial da história dos banhos de Riocaldo galego está condensado em dois documentos de curioso conteúdo e singular similitude. Ambos estabelecem com as suas datas os limites entre o que foram e o que deveriam vir a ser as águas a respeito dos residentes.

O primeiro documento, um pergaminho rânco depositado no Arquivo Nacional, data de 955, em que o Rei de Leão Ordoño III concede ao Bispo Rosendo desde *guenrres usque in raro calido* de todos os seus bens e, naturalmente, incluídos montes e fontes. O segundo dos documentos, já datado no ano 2000, é um expediente da Câmara de Lobios para promover a cessão gratuita dos Banhos de Riocaldo à *Fundação S. Rosendo*, com o que, automaticamente terminou para os residentes todos os direitos milenários de domínio sobre as águas e o marco geográfico donde afloram.

O parêntesis de mil anos que encerram ambos os documentos foi pródigo para os residentes que souberam usufruir livremente estas águas medicinais, passando a incluí-las no lugar mais importante de seu *vade-mecum* de medicina tradicional, umas vezes aplicadas terapêuticamente como hidropínico (ingestão) e outras como tónico (duche ou banho), e nunca deixaram de complementar a sua aplicação medicinal com uma ajuda económica adicional à comunidade de moradores mediante a sua exploração.

A linha de coincidências observada entre os dois documentos é puramente virtual: a realidade de seus conteúdos é outra, como se põe de manifesto na transversalidade compulsada entre ambos os textos.

Por exemplo, o Rosendo mencionado no primeiro documento, é o São Rosendo autêntico, o barão providencial, flor e honra de Espanha e Portugal, filho preclaro da região galega. Inclito monge e glorioso fundador: enquanto que a Fundação S. Rosendo do segundo documento, segundo as referências que dispomos, é um mero nome adoptado por uma empresa capitalista, aconselhada pelas modernas estratégias subliminares de marketing para conseguir os fins que lhe são propícios a seus interesses, evidentemente económicos.

Mas, o mais triste é saber que os habitantes de Riocaldo (que são os autênticos proprietários históricos dos banhos), a partir da concessão concertada Câmara-FSR, contemplam como se desmontam peça a peça os seus mais arregados valores culturais, tradicionais e patrimoniais herdados dos antepassados. Perdem o direito ao consabido procedimento de hidroterapia, e subsidiariamente, perdem inclusivé para os males do corpo (e da alma) a possibilidade de tomar um copo de água dos banhos, o remédio natural mais eficaz legado pelos seus antepassados.

Menos mal que a lei de *Montes Vecinales en Man Común de 1.968, Art. 2 b.*, parece que vem a pôr um pouco de luz em tanta obscuridade. O balneário, que é um indubitável bem de domínio vicinal, passa segundo esta lei, a constituir-se em «um bem indivisível, inalienável, imprescritível e inembargável». O que traduzido, quer dizer que os habitantes de Riocaldo, não podem renunciar aos seus direitos sobre o Balneário. O domínio de propriedade que lhe vem conferido não prescreve nunca, não podendo sequer dividi-los, vendê-los nem embargá-los.

E sendo assim, não é fácil de entender por que segue a obra faraônica do Hotel-Balneário que se está a construir em cima da nascente termal por parte da citada iniciativa privada, sabendo que os habitantes, segundo afirmam, não renunciarão nunca aos direitos de propriedade sobre as águas nem o solo em que afloram.

José Lamela Bautista

Revitalização do comércio rural

A aguardar apenas pela «luz verde» do Governo, está apto a avançar o projecto da Direcção-Geral do Comércio e da Associação Comercial de Braga que visa a modernização dos estabelecimentos localizados em meios rurais ou periurbanos, dotando-os de múltiplos serviços que potenciam a comercialização de produtos locais.

Este projecto do «Comércio Rural», a ser gerido em 3 anos, envolverá 24 estabelecimentos dos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, num investimento total de 900 mil euros (180 mil contos), sendo metade a fundo perdido.

REGISTO

Apesar de o negar, o que só reverteu em seu descrédito, parece não restarem dúvidas que a Ministra das Finanças, Manuela Ferreira Leite, aceitou acções do S.L. Benfica como garantia do pagamento de dívidas fiscais do clube da água.

Desta forma discriminatória, se percebem agora, com mais clareza, as reais intenções do presidente encarnado Manuel Vilarinho quando, nas vésperas das recentes eleições legislativas, manifestou publicamente o seu incondicional apoio a Durão Barroso.

Assim se faz política no tal país que «está de tanga»...

N.V.

VALDOZENDE



Mais um "cemitério"?

Num estudo recentemente efectuado sobre as sucatas ilegais existentes na região do Minho, chegou-se à conclusão de que as mesmas - mais de 60 - têm vindo a aumentar assustadoramente nos últimos anos.

Na maioria dos casos, esses cemitérios de automóveis situam-se nos locais mais impróprios, desde as bermas das estradas às linhas de água ou proximidade de terrenos de cultivo e florestais ou de zonas habitacionais.

Este fenómeno, com tendência para crescer fortemente, face ao cada vez maior número de viaturas em circula-

ção e o correspondente número de veículos desactivados e/ou abandonados, não tem merecido, até agora, a devida atenção da parte da fiscalização municipal e daí que, um pouco por todo o lado, surjam situações como aquela que a gravura anexa documenta e se refere, concretamente, à nossa freguesia.

Não está em questão saber quem são os proprietários dessas viaturas abandonadas à face da estrada nacional Gerês-Amarelos. Mas que, pelas razões acima aduzidas, para além das inerentes questões ambientais, urge dar-lhe imediata solução, disso julgamos ninguém ter dúvidas. Até para que, além de servir de exemplo, se evite que, a

curto prazo, esta freguesia venha a contar com mais um cemitério. De sucata, claro está...

"Assaltada a sede do Grupo Desportivo"

Relativamente à notícia com o título em epígrafe, publicada na nossa edição de 20 de Abril, recebemos do Comandante do Grupo Territorial de Braga da GNR, o seguinte esclarecimento: "1. A crescente escassez de efectivos que, desde há vários anos, afecta, sobremaneira, o dispositivo do Grupo Territorial de Braga da GNR, a par do constante aumento das necessidades de intervenção, tem obrigado os Comandos a adoptar medidas excepcionais, no intuito de garantir resposta a todas as solicitações.

2. Porque alguns dos Postos não dispõem, já, de efectivos para garantir essa resposta durante 24 horas por dia, foram criados os Agrupamentos de Postos, formados com base em critérios de proximidade, através dos quais, sobretudo durante o período nocturno, um dos Postos assume a área do Posto consigo agrupado, garantindo-se, assim, sempre, uma resposta.

3. É neste contexto que o Posto de Terras de Bouro agrupado com o Posto do Gerês, por impossibilidade deste, providenciou a deslocação de uma patrulha ao local de assalto.

4. Consciente de que o aumento das distâncias a vencer, retardam a chegada

da Guarda, forçoso é admitir-se que, por enquanto, não há alternativas. Aliás, segundo informações fornecidas a este Comando, a patrulha não demorou mais de 40 minutos a chegar ao local do assalto.

5. Compreendendo a impaciência de quem espera, face às limitações e dificuldades apontadas, é legítimo o anseio de que os cidadãos compreendam, também, que os militares da Guarda não fazem milagres e são os primeiros a sentir uma grande frustração por não poderem servir melhor".

Nota da Direcção

Ao caro amigo de infância, Tenente-Coronel Manuel Picas de Carvalho, agradecemos os esclarecimentos prestados que, por certo, merecerão a devida compreensão da parte da população de Valdozende.

A função primordial dos jornais regionais, como é sabido, é precisamente a de defender os interesses das populações que servem. Ao darmos essa notícia, fundamentada na informação fornecida por uma testemunha presencial, mais não fizemos do que transmitir a preocupação e até a revolta dos habitantes de Valdozende perante a falta de segurança que, pontualmente, se vai sentindo nos nossos meios rurais e de que este e outros assaltos que, ultimamente, se registaram na região do Gerês são, infelizmente, lamentáveis exemplos.

De lamentar também que, por razões certamente economicistas, "a crescente escassez de efectivos" esteja a afectar seriamente a actuação do Grupo Territorial de Braga da GNR, nomeadamente neste tipo de intervenções. O que deveria fazer repensar os responsáveis pelos destinos deste país quanto às drásticas reduções orçamentais impostas às forças de segurança, já que aos cidadãos, além do dever de pagar (cada vez mais) impostos, também lhes assiste, constitucionalmente, o direito à segurança e bem-estar. Para além do legítimo direito à indignação, como foi o caso...

S O U T O

III Encontro de tocadores de concertina

Cerca de 6 dezenas de tocadores de concertina, vindos de várias regiões norte-nhas estiveram durante a tarde do dia 19 do mês de Maio findo, na Associação Cultural desta localidade, animando muita gente que ocorreu ao local para apreciar este tipo de música.

É de salientar que entre estas dezenas de tocadores se via bastante gente nova uma prova que este instrumento musical está cada vez mais a atrair a população juvenil.

A concertina e outros instrumentos de corda já estiveram moribundos mas agora já se vão vendo em vários espaços de diversão quer diurnos, quer nocturnos. Parece estarmos a recordar os anos 40 e 50 em que não havia uma feira, uma festa ou mesmo uma tarde dominigueira, em que não entrassem estes instrumentos.

O Presidente da Associação, Armando de Sousa, estava plenamente satisfeito com esta iniciativa e acrescenta que a Câmara Municipal os tem apoiado bem, só estranhou o facto de não mandar cá um representante, mas que não havia problemas, podia ser que viessem para a próxima.

Mas como nem só de música vive o homem, ou-

tras conversas animaram aquela tarde. Por exemplo: o Presidente da Junta de Freguesia de Paçô, Vila Verde, que estava presente, em conversa com uns velhos amigos da terra, fez a seguinte pergunta:

- Quando é que em Souto se forma uma movimento semelhante ao do Novembro de 1996, a ver se conseguem a construção da ponte, que tanto se tem falado e que tanta falta faz a esta região? Vejam lá se nesta altura tivessemos aqui uma travessia rodoviária, este recinto seria pequeno para albergar tanta gente.

Casualmente, o Presidente da Junta de Freguesia de Souto, que ia a passar e ouviu a conversa, comentou: - Realmente vocês têm razão daquilo que estão a falar, mas esse problema não estará muito difícil de resolver porque todos os candidatos que concorreram à Câmara Municipal nas eleições de Dezembro passado, nas suas campanhas prometeram a construção da ponte em Souto e todos eles, fazem parte do novo elenco camarário.

E sendo assim, Senhor Presidente e Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, como o prometido é devido esperamos que durante este mandato, metam as mãos à obra e mandem construir a tão desejada ponte.

Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amarelos
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

VIEIRA DO MINHO



Já é de mais!

Veze sem conta temonhos ocupado nas colunas deste jornal com a evidente falta de civismo e do senso comum que ainda se verifica em parte da população deste concelho cujos responsáveis insistem em declarar uma terra de turismo, designadamente de turismo em espaço rural.

E esse défice de civismo e de senso comum verifica-se com grande nitidez, nos abusos constantes que pessoas sem escrúpulos se servem de qualquer recinto público para aí despejarem toda a espécie de detritos e de lixo, precisamente num concelho em que está a funcionar, há já alguns anos, um sistema de recolha dos resíduos sólidos ao longo de cada semana e com um horário profusamente divulgado entre a população residente.

À porta de mais uma época de turismo, em que as nossas estradas registam um elevado fluxo de turistas que procuram conhecer as nossas belezas naturais, o nosso artesanato e a nossa gastronomia, precisamente num dos panoramas mais belos que temos para lhes oferecer, que é o do Vale do Cávado, a partir da EN que liga as Cerdeirinhas a Rio Caldo, há cenários tristes e lamentáveis como aquele que a gravura anexa reproduz, onde o lixo e detritos lá

depositados constantemente não dignificam minimamente os autores de tão reprováveis façanhas. Como também constituem um péssimo cartaz de propaganda deste concelho, precisamente numa época em que, repete-se, se verifica uma forte aposta no seu desenvolvimento turístico aos mais diversos níveis.

Festival do Ermal já mexe

Animados com o êxito assinalável registado nas últimas edições, os organizadores do Festival da Ilha do Ermal têm já praticamente concluído o programa desse evento que, através da música, tem levado longe o nome de Vieira do Minho.

A data prevista para o Festival Ermal/2002 é a de 19, 20 e 21 de Agosto próximo, estando desde já, assegurados concertos com nomes sonantes no mundo da música rock, como SlipKnot e Coal Chamber.

Mais habitações sociais

Na sequência da candidatura apresentada, no ano passado, ao Instituto Nacional de Habitação (INH), a Câmara Municipal de Vieira do Minho ultimou, recentemente, em reuniões efectuadas com

as Juntas de Freguesia, aspectos finais dessa candidatura para a construção de novos fogos de habitação social nas diferentes freguesias deste concelho.

De salientar que nas habitações sociais já existentes, o executivo municipal tem vendido fracções ao preço do custo, sem obter qualquer lucro.

"4 dias do Minho"

Repetindo uma agradável experiência testada há quatro anos atrás, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, conjuntamente com a sua congénere de Cabeceiras de Basto e a Associação Recreativa e Cultural do Campo, Terras de Bouro levaram a efeito, de 30 de Maio a 2 de Junho, uma prova de orientação denominada "4 Dias do Minho 2002".

Participada por cerca de 400 atletas, esta iniciativa disputou-se em Moínhos de Rei e Toninha (Cabeceiras de Basto) e Lamalonga e vila de Vieira do Minho, no âmbito da estratégia de desenvolvimento e aproveitamento das potencialidades da Serra da Cabreira.

No final, foram distribuídos prémios e lembranças aos primeiros classificados nas diferentes classes.

Romenos detidos

A GNR de Vieira do Minho deteve, no passado dia 28 de Maio, um grupo de romenos (cinco homens e uma mulher) na sequência de um alerta de roubo de uma carteira dentro de uma casa comercial desta vila.

Apresentados a tribunal, o juiz decretou a prisão preventiva para a mulher e quatro dos homens, por se encontrarem em situação ilegal no nosso país, ficando a aguardar julgamento na cadeia de

Braga enquanto que o quinto indivíduo foi posto em liberdade por ter a sua situação regularizada.

Há suspeitas que este grupo esteja envolvido na onda de assaltos registada na véspera na Vila do Gerês e Rio Caldo, de que se fala noutra peça da presente edição.

Dia Mundial da Criança

Os três Agrupamentos de Escolas concelhios sediados nesta vila, em Salamonde e em Rossas promoveram diversas actividades alusivas ao Dia Mundial da Criança celebrado em 1 do corrente.

Inseridos no programa dessas comemorações houve, no dia 2, a inauguração, na sede deste concelho, do Espaço Internet Versão 2.0 e, no dia 3, no Jardim de Infância de Guilhofrei, procedeu-se à apresentação pública da Hora do Conto e Ciclo de Cinema, duas iniciativas que pretendem proporcionar à gente jovem formas salutares de ocupação dos tempos livres.

Eleições na Secundária

No acto eleitoral que, no dia 11 do corrente, decorreu na Escola Secundária de Vieira do Minho, saiu vencedora a única lista concorrente, formada pelos elementos do anterior Conselho Executivo.

Desta forma, José Braga Fernandes, Helena Silva e António Lopes continuarão a gerir aquele estabelecimento de ensino no próximo mandato.

Apoios ao turismo privado

Em face da decisão do Governo em alargar aos municípios próximos das áreas pro-

tegidas, o aproveitamento do programa de Sistema de Incentivo do Vector Estratégico do Turismo, o concelho de Vieira do Minho, dada a sua proximidade com o Parque Nacional da Peneda-Gerês, irá passar a beneficiar dessa medida.

De salientar que o referido programa destina-se, essencialmente, a investidores privados e visa a criação de produtos turísticos específicos, que vão ao encontro das novas tendências da procura.

I Feira do Livro

Está a decorrer, desde o dia 18 até ao próximo dia 23, domingo, na Praça Guilherme de

Abreu, nesta vila, a I Feira do Livro de Vieira do Minho.

Complementada com um concurso literário, peça de teatro ("Auto da Índia", de Gil Vicente) e de fantoches, palestra sobre "Era bom que trocássemos ideias sobre livros e bibliotecas" pelo Dr. Henrique Barreto Nunes, a apresentação do livro "Árvores, Pombo, Limões e Tropelias", de João Pedro Mésseder, Francisco Duarte Mangas e José Viale Moutinho e Workshop de Expressão Corporal e Jogos de Máscaras e Danças de Salão, o programa desta I Feira do Livro prevê para as 15h do dia 21, em Encontro com o jornalista e escritor Manuel António Pina e às 21h, recital de poesia pelos alunos da Escola Secundária.

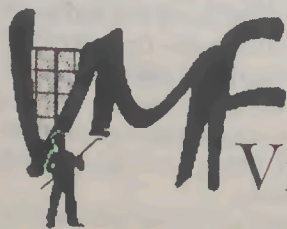
Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 6 de Junho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade o parecer dado à Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana referente ao mérito desta associação, tendo em vista a instrução do processo de reconhecimento de instituição de utilidade pública; aprovar por unanimidade o protocolo para apoio de actividades de interesse municipal de natureza social, cultural, desportiva e/ou recreativa a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Clube Juvenil do Cávado ao Ave; indeferir a pretensão em nome da Associação dos Espoliados de Angola, concelho de Vieira do Minho, onde solicitava à Câmara Municipal de Vieira do Minho subsídio (não quantificado) para prossecução dos seus fins; aprovar por unanimidade três processos de pedido de isenção de taxas, referentes à licença de ocupação dos lotes 5,2 e 3 no Parque Industrial das Cerdeirinhas.

Conforme o Plano de Actividades já aprovado pelo executivo, foi deliberado por maioria a contracção dos seguintes empréstimos para financiar o projecto do Plano Plurianual de Investimentos: no montante de 1.401,623 euros; "reparação dos prejuízos resultantes das intempéries", montante de 98.760,00 euros. "Transferência de competências para as Juntas de Freguesia", no montante de 199.520,00 euros. "Renovação Urbana do núcleo Central da Via"; no montante de 144.652,00 euros "aquisição de terreno para parque Industrial".

Relativamente aos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores do Partido Social Democrata, referentes aos assuntos "acidente com a viatura Volvo S 70 TDI"; "restauro e ampliação do Bar da Ilha - Ermal 1.ª Fase Rossas" e "Recomendação ao Presidente da Câmara e vereadores para cumprimento das obrigações de informar a Câmara das decisões geradoras de custo ou proveito financeiro na reunião que imediatamente se lhes seguir e proferidas ao abrigo das delegações de competências", o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Manuel Travessa de Matos respondeu verbalmente aos vereadores do PSD, argumentando que a "lei permite que a resposta seja verbal", método que se propõe passar a seguir depois das respostas escritas dadas inicialmente "serem sempre consideradas insuficientes" pelos vereadores da oposição.

A Câmara decidiu por unanimidade, mediante proposta do executivo, atribuir o nome de "Rua O Emigrante" ao edifício no lote 3 do loteamento da Avenida João da Torre. Desta forma a autarquia presta homenagem a todos os emigrantes vieirenses espalhados pelo mundo.



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS
SOTÍNCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo Climalit.

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

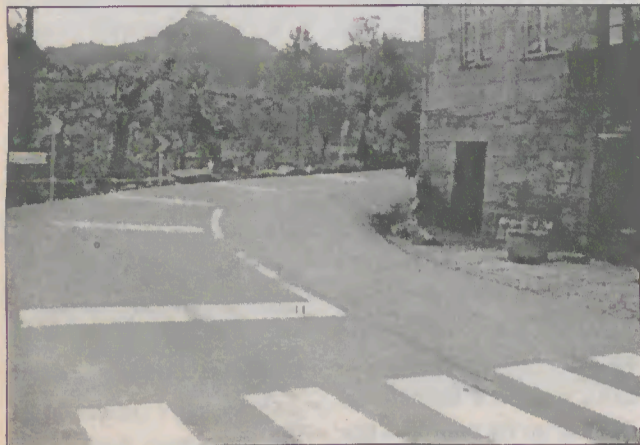
MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

COVIDE

Um pouco de história



Curva do Eiras ou da Morte?

Qual é a razão por que existe a perigosa curva do Eiras? A estrada que vem de Braga (Nacional 307) tinha estado muitos anos parada em Vilar. Depois, em meados da década de quarenta, veio até Covide e parou defronte da casa do Eiras. A casa de Gonçalo, que ficava à direita da estrada, foi nessa altura demolida. Entretanto, o Sr. João Pires de Carvalho, da Casa da Venda, licenciou nas Obras Públicas e construiu o prédio que ainda hoje existe e que faz com que a curva seja demasiado acentuada.

Ora, se deixaram construir o prédio naquela zona, era porque tencionavam seguir com a estrada sempre em frente, o que não veio mais a acontecer. Com o início da

construção da barragem de Vilarinho das Furnas, a HICA precisava de uma estrada ou continuava a estrada que, a partir de S. Bento, vinha já um pouco acima de Freitas ou ligava a estrada que parara exactamente no lugar Cruzeiro (o Cruzeiro que deu o nome ao lugar está, hoje em dia, no Outeiro do Rei).

A companhia, que precisava duma estrada para transportar as suas máquinas até às obras da barragem, quis levar a estrada em frente desde o Cruzeiro até à Poça do Lugar, só que não tinha o direito de expropriar os terrenos, que estavam fora da zona da barragem. Quis então que as Obras Públicas assumissem a expropriação dos terrenos da Veiga de Cima de Covide, não

sendo este pedido atendido. A Câmara de Terras de Bouro também não fez a expropriação, já que as pessoas também não queriam. Assim, a empresa da barragem viu-se obrigada a passar com a estrada pelos caminhos que já existiam e, com um pequeno arranjo, a estrada para automóveis passou a ser constituída pelos caminhos já existentes na freguesia para pessoas e carros de bois.

Portanto, a curva do Eiras não estava, nem está, vocacionada para a passagem de carros, já que, na origem, foi um caminho por onde passavam apenas carros de tracção animal e a uma velocidade muito moderada, que não provocava despistes.

Certame de produtos locais

Organizado pela Fundação Calcedónia e Câmara Municipal, realizou-se no dia 16 do corrente, nesta freguesia, um certame de produtos locais, sob o tema: "Tradição, História, Gastronomia e Lazer".

Este certame, bastante concorrido, inseriu-se nos objectivos do projecto "Terras de Bouro - Valorização e desenvolvimento rural, candidatura ao III QCA, com vista à promoção da produção artesanal, da gastronomia e do desenvolvimento turístico da região.

Falecimento

No dia 25 de Maio, faleceu, no Hospital de S. Marcos, em Braga, a D. Maria Antunes Barroso, natural e residente em Covide. Aos 81 anos de idade, sentindo-se bastante doente, foi acolhida no Lar de Terceira Idade do Centro Social e Paroquial de Covide, onde esteve cerca de uma semana, antes de ser internada no referido hospital.

Trabalhou longos anos em Lisboa, onde aprendeu a ser trabalhadora, organizada, educada e muito limpa. Era, de facto, uma pessoa exemplar e estimada na aldeia e, não tendo constituído família, deixa duas casas aos herdeiros dos seus bens materiais.

Daqui lhe prestamos a nossa singela e sincera homenagem.

Acidente grave

No dia 9 de Junho (domingo), pelas 16 horas e 20 minutos, na fatídica curva do Eiras, deu-se o despiste de uma viatura de marca Suzuki, com a matrícula XX-30-33. Para além dos grandes estragos materiais no veículo, saiu bastante ferida uma senhora, que foi conduzida ao Hospital de S. Marcos, em Braga.

Com o aumento de tráfego automóvel, sobretudo aos fins-de-semana, em direcção a Vilarinho das Furnas, à fronteira da Portela do Homem, a S. Bento da Porta Aberta e ao Gerês, são cada vez mais frequentes e graves os acidentes nesta curva.

Passados alguns meses após as eleições autárquicas, era importante que o Sr. Presidente da Câmara não se esquecesse que prometeu resolver esta situação e fizesse actuar as suas influências, para que os acidentes não se continuem a repetir.

Ou será que os responsáveis políticos regionais e nacionais só vão verdadeiramente tomar uma posição, como noutras situações de triste memória, no dia em que lhe começarmos a chamar CURVA da MORTE?...

João Antunes Pires

João Manuel Silva

Desfalecimento

Neste momento 14H45, Domingo, dia doze de Maio de dois mil e dois.

Faltam quarenta e cinco minutos para que o corpo do nosso mui querido e amado Dias seja retribuído à terra.

Mas quem era o Dias? Domingos da Silva Dias que ao Labutar incessantemente no seio desta terra que o viu nascer, aconchegado com a carícia dos animais: cabritos, anhos e bezerras; amortalhando a terra no seu passo a passo com o mato roçado nas ladeiras, junto do burbulhar dos ribeiros, ao pé do cheiro odorífero das flores silvestres, no despegar das pedras soltas ao longo do caminho... E, ainda sem lhe faltar tempo para valer ao apelo daqueles que, mesmo não mendigando a sua ajuda, ele, o Dias a reconhecia, prestando o seu apoio, causando a admiração em todos os circunstâncias.

Não houve ninguém que não fosse auxiliado como se para tal fosse enviado um SOS. A sua assistência estava continuamente em cima do acontecimento.

Emigrou para o Canadá pelos anos 57. Viveu dentro de um ambiente totalmente controverso ao bucólico dos seus tempos de criança e adolescente! Mas voltava sempre com as suas raízes, com a sua fé.

Era alegre por natureza, pela sua vivência que nunca soube esquecer. Amava o folclore, nunca desprezando os botões da concertina que ia dominando com certa agilidade, apesar e tal possibilidade só ter advindo depois de ter partido para o Canadá e, só aí ter possibilidades económicas para a poder comprar.

Morreu aos setenta e cinco anos de doença prolongada! Mas nem tão pouco isso o afectava, porque sempre que as notas sonantes e agudas da concertina se faziam ouvir, o Dias lá estava com as suas castanholas, fazendo reviver em cada um, um passado que hoje, quase todos desconhecem.

Amigo Dias, tiveste as tuas faltas assim como qualquer um de nós: os que já partiram e os que ainda por cá gravitam. Sei, tenho conheci-

mento que, sacrificando o teu próprio interesse perdoaste muitas faltas que foram cometidas contra ti. Bem hajam, Dias. Que o teu exemplo nos sirva de norma e também tu sejas perdoado daquilo que menos bem te correu.

Um quarto de hora falta para que sejas dado à terra. E eu, de certa forma inútil para te acompanhar à tua última morada, fiquei, contemplando os espaços da tua vida, dura mas saudável, perpetuando, de certa maneira a tua memória, desejando paz à tua alma! E tu como modelo terrestre intercede por nós junto do pai.



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826
Telem. Resid. 939 451 864
GERÊS

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série 1 - 30.ª: Caldelas, 4 - Gandra, 1; Alegrienses, 1 - Prado, 1; P. Regalados, 2 - Sta. Maria, 1.

Classificação: 1.º Marinhas, 71 pontos; 10.º P. Regalados, 41; 12.º Prado, 38; 14.º Caldelas, 29.

Desceram à I Divisão Distrital o Turiz, Caldelas, Soarense e Adaúfe.

Série 2 - 30.ª: Celoricense, 1 - Vieira, 3.

Classificação: 1.º Oliveirense, 68 pontos; 4.º Vieira, 54.

Desceram à I Divisão Distrital o Antime, Gandarela, Souto e Delães.

II Divisão Distrital

Apuramento do Campeão

1.ª Jornada - E. Figueiredo, 0 - Fonte Santa, 1; Brufense, 4 - Fonte Boa, 2. 2.ª: Fonte Boa, 2 - E. Figueiredo, 0; Fonte Boa, 2 - Brufense, 3. Final: Fonte Santa, 1 - Brufense, 2; Fonte Boa, 2 - E. Figueiredo, 0.

O Brufense é o campeão da II Divisão Distrital, seguindo-se o Fonte Santa (2.º); Fonte Boa (3.º) e E. Figueiredo (4.º).

Taça A. F. Braga

Meias-finais - Sta. Maria, 1 - Brito, 0; Turiz, 1 - Prado, 2.

Final: Sta. Maria, 2 - Prado, 0.

JUNIORES - I Divisão Distrital

Série 1 - 26.ª: Maximinense, 1 - FC Amares, 4; Estrelas, 4 - Vilaverdense, 2.

Classificação Final: 1.º FC Amares, 61; 10.º Vilaverdense, 26.

Desceram à II Divisão o Palmeiras, S. Veríssimo e Sequeirense.

JUVENIS - I Divisão Distrital

Série 1 - 26.ª: Gil Vicente, 7 - FC Amares, 0; Maria da Fonte, 2 - Vilaverdense, 0.

Classificação final: 1.º Bairro Misericórdia, 71; 7.º FC Amares, 34; 8.º Vilaverdense, 33.

Desceram à II Divisão o Forjães, Alvelos e Este.

II Divisão Distrital

Série 1 - 26.ª: Prado, 1 - Sequeirense, 0; Trandeiras, 2 - Gerês, 0.

Classificação final: 1.º Gil Vicente, 76; 4.º Prado, 47; 13.º Gerês, 16.

Série 2 - 26.ª: Porto d'Ave, 1 - Vieira, 3.

Classificação final: 1.º Cabeceirense, 50; 3.º Vieira, 47.

Hipóteses & Certezas...

• OFC Amares, apostando nos lugares cimeiros na próxima época, mantém o técnico Nérito e os jogadores Bruno, Zé Carlos e Edgar (guarda-redes); Petit, André e Simões (defesas); Costa, Paulo Sérgio e Jorge Macedo (médios) e Hélder (avançado). Como reforços conta, para já, com os defesas Carvalho (ex-Ronfe), Alberto (ex-Pevidem) e Miguel (ex-Limianos); os médios Faria (ex-Vilaverdense), António (ex-Maria da Fonte) e Gomes (ex-Valenciano). Foram dispensados: Pincha, Cuca, Moreira, Nélinho, Neiva, Jorge, Carlitos, Ricardo Rebelo, Costa, Gazela, Mora e Ricardo Martins.

• Francisco Nascimento, que orientou o Caldelas na época finda, é o novo treinador do Pico de Regalados.

• O Grupo Desportivo do Gerês elegeu recentemente novos corpos gerentes para o biénio 2002/2004, cuja constituição é a seguinte: Assembleia Geral - Presidente, António Lages; Secretários, Serafim Portela e Fernando Pereira Martins. Direcção - Presidente, Luís Lopes Teixeira; Vice-Presidente, Fernando Vieira Martins; Tesoureiro, Basílio Dias; Secretários, João Capela Ferreira e Jorge Lobo; Vogais, Armando Landeira, António Teixeira Silva, Carlos Oliveira Silva, Manuel Branco Costa, João Pereira Guimarães e Carlos Silva. Conselho Fiscal - Presidente, Fernando Lameira Antunes; Relator, João Silva Pereira; Secretário, António Cameiro Gonçalves.

Entretanto, nas contas de gerência o GD Gerês apresentou um saldo positivo de 6.868,59 euros (1.377.028\$00), com 48.988.44 euros de receitas e 42.119,85 euros de despesas.

• Amadeu Rosas continuará a treinar o G.D. Terras de Bouro na próxima época.

• O FC Amares e o GD Gerês cortaram relações com o GD Terras de Bouro.

• Mantendo o treinador Fernando Louro, o Vilaverdense, que irá fazer o estágio de pré-temporada em França, de 1 a 10 de Agosto, já garantiu os seguintes reforços: Augusto, Chila e Sencadas (ex-Terras de Bouro); Carlos Sérgio (ex-Taipas); Rui Novais (ex-Ribeirão) e Águas (ex-Merelinense).

TERRAS DE BOURO

Reciclar é preciso



Presidida pelo Governador Civil de Braga, realizou-se no pretérito dia 31 de Maio, na Escola Pe. Martins Capela, uma acção de sensibilização dos alunos daquele estabelecimento de ensino para as vantagens da reciclagem, sob o tema "A brincar vamos aprender a reciclar", numa iniciativa promovida pela Braval.

Em nome desta empresa responsável pelo aterro intermunicipal da Serra do Carvalho, usou da palavra o Dr. Pedro Machado que começou por fazer um balanço do que se fez até agora em termos de limpeza dos concelhos abrangidos pela Braval, desde 1996.

Assim, segundo aquele técnico, a actividade da Braval começou com a construção, na Serra do Carvalho, do referido aterro sanitário intermunicipal que abarca os concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Terras de Bouro, Amares e Vila Verde. De seguida, procedeu-se à eliminação das onze lixeiras a céu aberto que existiam nesses concelhos, com a colaboração das Câmaras Municipais e do Ministério do Ambiente.

A esse propósito, aquele técnico referiu que a comprovar a necessidade do encerramento dessas lixeiras, dada a carga poluente que representavam, a lixeira de Rio Caldo era aquela em que mais ratas existiam e na de Padim da Graça, em Braga, até porcos lá viviam.

Todas essas lixeiras, acentuou, foram permeabilizadas e recuperadas de modo que, hoje, não existem lixeiras a céu aberto no Alto e no Baixo Cávado.

Após essa importante etapa, segue-se agora a da implantação do sistema da recolha selectiva do lixo, através de estações de triagem, sob a égide do slogan "Separe os

lixos, Utilize os ecopontos", para que o mesmo técnico fez um vibrante apelo à utilização correcta dos ecopontos, com vista à reciclagem dos resíduos sólidos.

António Afonso, chefe do executivo municipal, fez um apelo à adesão do concelho a esta iniciativa da Braval e à preservação das belezas naturais que Terras de Bouro possui para que possamos ter um turismo de qualidade.

A encerrar, o Governador Civil realçou a necessidade da preservação do ambiente, "nomeadamente na nossa pequena Amazónia que é o Gerês", enfatizando que da acção da Braval, irão beneficiar os jovens de amanhã, solicitando para tanto o contributo de todos, desde os jovens aos adultos.

Dia Mundial da Criança

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, o novo Governador Civil de Braga visitou, no dia 31 de Maio, algumas escolas deste concelho, por entender que "as terras do interior, face aos problemas e especificidades que possuem, terão uma particular atenção do Governo com vista a encontrar soluções para esses problemas e consequentemente potenciar o seu desenvolvimento".

Acompanhado do Presidente da Câmara Municipal, Luís Cirilo Carvalho visitou a Escola do I Ciclo e o Jardim de Infância de Moimenta, onde passou aos alunos a mensagem de que o futuro é deles e da necessidade de se apostar na defesa dos valores da família e no amor que os pais dedicam aos filhos e vice-versa.

A cada aluno foi oferecido um livro de literatura infantil, editado pelo Governo Civil, repetindo-se idêntica cerimónia na Escola EB 2.3 de Rio Caldo.

Peregrinação ao Bom Jesus das Mós

Ainda que S. Pedro, este ano, não tenha colaborado pois uma chuva miudinha caiu insistentemente ao longo de quase todo o dia, a peregrinação anual do arcepresbiterado de Terras de Bouro ao Santuário do Bom Jesus de Mós, em Carvalheira, realizou-se no dia 9 do corrente.

Presidida pelo arcepreste, Pe. Fernando Bento, participaram na peregrinação todas as paróquias do arcepresbiterado, tendo a Eucaristia e demais cerimónias religiosas decorrido na igreja paroquial de Carvalheira já que as condições atmosféricas que se fizeram sentir não permitiram que as mesmas se realizassem na área do santuário, como é de tradição.

CALIDUM não pára

Prosseguindo a sua fecunda actividade editorial, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto-Galaicos sediado em Terras de Bouro, prepara-se para lançar, mais uma obra, desta feita um romance da autoria de Ricardo Gonçalves, deputado na AR e vereador na Câmara Municipal deste concelho.

A cerimónia da apresentação do livro, intitulado "O salto da esperança", está apazada para as 16,30h, do próximo 29, no Auditório do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga.

Dia Mundial do Ambiente

A Câmara Municipal de Terras de Bouro comemorou o Dia Mundial do Ambiente conjuntamente com os alunos dos dois Agrupamentos de Escolas concelhios, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Colégio de Lobios e Parque Natural da Baixa Limia, da Galiza.

A jornada consistiu na visita à aldeia de Santa Isabel do Monte pelos alunos do 2.º Ciclo e por uma representação de alunos de Lobios acompanhados da Directora do Parque Natural do Xurês e por técnicos do Parque Nacional e professores que puderam percorrer o trilho do Castelo, apreciar as

belezas paisagísticas, a pureza ambiental e a genuína ruralidade.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 30 de Abril, nasceu em Chamoim o menino Marco Filipe, filho de José Domingues Gonçalves e de Ana Paul Gonçalves Dias. No mesmo dia, nasceram: em Moimenta, o Miguel Ângelo, filho de Patrício Miguel Rodrigues da Silva e de Maria Manuela Fernandes Dias e em Cibões, o Emanuel, filho de Vítor Manuel Pereira da Rocha e de Lúcia Olímpia Gonçalves Carvalheiro.

No dia 17 de Maio, em Souto, nasceu a Lara Juliana, filha de Armando Fonseca Araújo e de Diana Teresa Vieira Lisboa.

No dia 5 de Maio, na Ribeira, faleceu o sr. António da Conceição Pereira, de 71 anos. No dia 12, faleceu em Balança, o sr. José do Nascimento Teixeira, com 84 anos. No dia 18, em Choreense, faleceu o sr. Fernando Dias Gomes Pereira, de 71 anos. No dia 29, faleceu em Covide a sra. Maria de Jesus Miranda, de 86 anos. No dia 6 de Junho, em S. João do Campo, faleceu a sra. Rosa de Jesus Rodrigues, de 82 anos. Paz às suas almas.

Breves

• O executivo municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 do corrente, aprovou por unanimidade o voto de pesar pelo recente falecimento do Dr. José Vieira de Carvalho, Presidente da Câmara Municipal da Maia.

• No átrio do Paços do Concelho, está patente ao público, de 12 a 21 do corrente, entre as 9 e as 17h dos dias úteis, uma exposição de fotografias da Oficina de Formação de Professores do Centro de Formação de Entre Homem e Cávado, subordinado ao tema: "Um outro olhar..."

• Em reunião efectuada em Lisboa, no dia 11 deste mês, com o Secretário de Estado das Obras Públicas, os Presidentes das Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Vila Verde trataram com aquele governante da conclusão da EN 307, de ligação deste concelho a Vila Verde e Ponte de Lima.

• A proposta socialista de tornar públicas todas as reuniões camarárias foi chumbada na última reunião do executivo municipal. Perante um empate na votação (2 PSD, contra 2 PS, a favor) e a abstenção do vereador independente, o Presidente da Câmara recorreu ao voto de qualidade para obstaculizar a pretensão dos vereadores socialistas.

• O I Encontro de Concertinas atraiu, no dia 2

deste mês, muita gente à sede do concelho para assistir à actuação de mais de 150 tocadores e cantadores ao desafio.

• O I Encontro Distrital de Cicloturismo organizado, em 16 do corrente, pelas corporações dos Bombeiros Voluntários do distrito, escolheu o percurso da Geira romana, entre Balança e a Portela do Homem, para execução de várias provas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 27 de Maio, deliberou: atribuir uma compensação à tarefaira do Jardim de Infância de Moimenta D. Maria Fernanda dos Santos Esteves, no valor de 5,00 euros/por criança; atribuir um subsídio de 1.500,00 euros ao Grupo Coral de Souto para apoio à realização de uma visita de estudo a Lourdes; atribuir um subsídio de 200,00 euros à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para apoio aquando da realização da festa do Dia da Mãe; atribuir um subsídio de 250,00 euros à Associação Cultural e Desportiva de Souto, para apoio aquando da realização do 4.º Encontro de Tocadores de Concertinas e Cantadores ao Desafio; atribuir um subsídio extraordinário de 5.000,00 euros ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, e manifestar o reconhecimento pela brilhante classificação obtida na presente época; atribuir um subsídio de 5.000,00 euros ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, para apoio na aquisição de um mini autocarro de 27 lugares, para o transporte das crianças; atribuir um subsídio de 1.500,00 euros à Cruz Vermelha Portuguesa de Rio Caldo, para apoio na reparação de uma ambulância; executar a obra de arranjo urbanístico das margens da Albufeira da Caniçada, quanto à sua estrutura de betão e reformular o projecto quanto ao seu uso, destinando-o a sanitários, segurança e artesanato; adjudicar a obra de concepção/construção da Etar da sede do Concelho ao concorrente "Consórcio Domingos Carvalho/Floságua" no valor global de 278.708,00 euros +IVA.

Entretanto, na reunião de 11 do corrente, foi deliberado: transferir 524,90E para o coordenador concelhio do Ensino Recorrente; atribuir os subsídios de 448E à Associação Cultural da Ribeira, de 95E ao Grupo Cultural de Rio Caldo, de 250E à Escola C+S de Rio Caldo, de 250E à Associação de Estudantes da Escola Pe. Martins Capela, de 1E por criança do ATL e de 350E ao Centro Social de Choreense; dar parecer favorável ao reconhecimento de instituição de utilidade pública ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir o subsídio de 1,50E por idoso às Juntas de Freguesia de Gondoriz, Covide e Ribeira para o passeio anual dos idosos; participar com 4.888,22E a aquisição dos materiais para as obras na Capela de Sequeirós, Chamoim; executar por administração directa ou transferência de verbas para a JF as obras de pavimentação de arruamento em Lagoa, Chamoim, da construção e um muro de suporte, até 2.500E, no Cruzeiro e a cedência de materiais para melhoramento de regadio em Lagoa, Chamoim; atribuir subsídio de 2.000E à JF Vilar da Veiga para as comemorações do Gerês/Vila; executar por administração directa ou transferência de verbas para as JF das obras de alargamento e repavimentação do acesso a Real e pavimentação de arruamento em Vau, Ribeira; idem, no melhoramento de caminho de Guardenha, Cibões; idem, na construção de um muro no Colado da Refonteira, no caminho, em Garfos e em arruamentos de Paredes, Carvalheira; idem, no melhoramento de arruamento em Ventozelo, Monte; idem, na pavimentação do acesso a Real e na pavimentação do caminho do campo de futebol, em Choreense; aprovar proposta de distribuição de verbas às escolas do I ciclo e jardins de infância concelhios.

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

AMARES

Expo Amares foi um êxito



Tendo decorrido na Escola EB 2 e 3 de Amares, nos dias 7, 8 e 9 de Junho, a Expo 2002 conseguiu plenamente os objectivos. Com 93% de expositores concelhios, o certame valeu principalmente pelo elevado nível de confiança que os agentes económicos depositam nas hipóteses de produção que vão sendo criadas no Concelho. Da produção de carvão, de bilhares, estatuária até à simples produção de bolos com base na laranja de Amares, não faltou a criatividade que aponta para sonhos profundos e voos confiantes mais altos.

Talvez as conferências precisem de ser publicitadas por convites directos a interessados específicos. É pena que assuntos relacionados com a produtividade a incentivar não tenham uma audiência razoável. Talvez seja preciso ir primeiro à casa das pessoas para que elas depois venham a esta nova casa que tem muito a prometer e a dar. Mesmo assim, importa valorizar a riqueza dos temas escolhidos: "Procedimentos a ter em conta na Contratação de Trabalhadores Estrangeiros Extra-Comunitários", "Comercialização e Rotulagem de Vinhos Verdes"; "Laranja de Amares - Produção, Certificação, Comercialização e Incentivos - Que perspectivas?"; "Actividade Hortofrutícola no Concelho de Amares". Seria, pelo menos, interessante que existisse na futura Agência para a Promoção, Diversificação e Consolidação da Base Económica do Concelho, proposta pelo Presidente da Câmara, um exemplar destas intervenções, para que possam ser consultadas e difundidas.

A parte cultural da Expo reuniu na tradição o folclore de Vilela, Beiteiros, Amares, Bico, Goães e Lago, além das Bandas Filarmónicas de Ama-

res e Bouro. Não menos de realçar o papel fundamental do grupo Animares e do Quarteto de Jazz, onde a juventude competente brilhou, provocando a euforia dos visitantes. Faltaram actividades tradicionais como o jogo do pau e o despique de concertinas.

Posto que se tratou duma organização conjunta da Associação Comercial de Braga - Comércio, Turismo e Serviços e da Câmara Municipal de Amares, importa realçar as motivações subjacentes mencionadas pelas duas entidades. Entende a Associação Comercial de Braga, pela voz do Presidente Alberto Pereira que o evento estimula as Empresas de Amares a encarar o seu contributo para o desenvolvimento sócio - económico do concelho, conjugando a exposição e venda de produtos com a festa, o lazer, a cultura, a competição e a divulgação de usos e costumes tradicionais. Tratou-se, de facto, de um espaço de dinâmica e promoção comercial.

O jovem Presidente da Câmara Municipal de Amares pôs o dedo na ferida ao começar por ser ideológico, entendendo "o desenvolvimento económico como uma necessidade para manter o equilíbrio social, e sobretudo para construirmos uma sociedade mais justa, onde todos tenham espaço e expectativas de progredir". Pretende mobilizar toda a sociedade para um movimento de modernidade sustentado numa economia local e regional saudáveis, com micro, pequenas e médias empresas de artesanato, agricultores, pequenos industriais, comerciantes e empresários dos serviços. Renega dos apoios comunitários como forma de desenvolvimento e modernidade, rejeitando-os como dependência e perda de competitividade.

Adelino Domingues

Vida Partidária

Em recente acto eleitoral, a Juventude Social Democrata de Amares passou a contar com nova Comissão Política da Secção cuja constituição é a seguinte: Presidente, Hugo Carvalho; Vice-Presidentes, Martinho Braga e Eduardo Barros; Secretário, João Mário; Vogais, Fernando Soares, Cláudio Barros, Isabel Silva, Henrique Santos, Marco Fernandes, Sérgio Sá e António Felgueiras; Suplentes, André Silva e Georges Fernandes.

Mesa do Plenário: Presidente, João Januário; Vice-Presidentes, Pedro Gonçalves e Mário Gonçalves; Secretários, Teresa Azevedo e Luís Fernandes; Sulpente, João Claude.

Dr. João teve festa

Foi esse o mote das palavras do Cónego Narciso Fernandes, que presidiu à celebração religiosa na igreja matriz de Sta. Maria de Bouro "Homenagear os vivos é uma festa de toda a comunidade envolvente agradecida". A Banda Filarmónica local apresentou honras, cantou a Missa e deu um concerto alegre e jovem, a contrastar com o Fado de Coimbra erudito, nostálgico e tristonho. O almoço de homenagem encheu a tarde e aproximou-se da noite.

O GERESÃO associa-se ao agradecimento popular, saudando no Dr. João Batista Sousa Fernandes o homem que despreza profissionalmente o lucro e valoriza o serviço competente para proveito dos humildes.

Reordenamento do Largo de Bouro

Uma equipa de trabalho com representações da Câmara Municipal de Amares, IPPAR, Junta de Freguesia de Bouro Santa Maria e ENATUR, reuniu recentemente na Pousada de Santa Maria de Bouro, para se debruçar sobre o Plano de Reordenamento do Largo do Terreiro, naquela freguesia com o contributo e participação das principais entidades interessadas nesta requalificação, há muito reclamada e há algum tempo em estudo.

José Barbosa, Presidente da autarquia referiu, a esse propósito, que "... é necessá-

rio melhorar a nossa oferta turística; esta requalificação em Bouro Santa Maria, assim como a do centro da vila de Cadelas, foram por mim defendidas desde sempre, pois é necessário reordenar e actualizar dois dos centros mais requisitados actualmente pelos visitantes no concelho."

Recuperação de caminhos florestais

A Câmara Municipal de Amares viu aprovado um projecto de candidatura na área da limpeza e recuperação de caminhos florestais, viabilizando assim uma desejada intervenção ao nível da promoção e protecção do ambiente.

Esta candidatura, enquadrada na acção número 3.4 da Medida Agris, está orientada para a prevenção de riscos provocados por agentes bióticos e abióticos, uma medida que permitirá, não só a recuperação e limpeza de caminhos, como a recuperação e construção de pontos de água.

Promovida e coordenada pela CNEFF, e esta candidatura é individual para cada município. Em Amares permitirá a intervenção em 25 Kms de caminhos, com uma participação de 80% em cada obra, o que prevê um financiamento de 113.775,00 euros num total de 142.219,00 euros a gastar nos próximos 5 anos.

Feirinha Pedagógica em Lago

No dia 1 de Junho, em Lago, realizou-se no âmbito do Dia Mundial da Criança, a "Feirinha Pedagógica".

Organizada pelo Agrupamento de Escolas de Entre Homem e Cávado, e com o apoio da Câmara Municipal de Amares, esta "feirinha" teve um grupo de crianças a vender trabalhos, que entretanto estiveram a confeccionar nos últimos tempos, com a ajuda das professoras, nas respectivas escolas.

O resultado da venda dos trabalhos reverteu para uma campanha de fundos que este Agrupamento está a promover com o objectivo da realização de uma visita de estudo à cidade do Porto.

Santo António revitalizado

Mandando às malvas os Orçamentos Rectificativos e o apertar do cinto que o governo insiste em apregoar, os amarenses acabam de reviver em cheio os tradicionais festejos em honra de St.º Antó-

nio, decorridos entre 12 e 16 do corrente mês em Ferreiros.

Foi, digamos, um St.º António revitalizado, agora que a edilidade amarense chamou a si a organização das festividades em que investiu 75 mil euros.

Mas o povo também precisa de "tubos de escape" por onde possa fazer esquecer, ainda que por escassos dias, as agruras da vida, a começar pelo aumento do IVA e quejandos. E por isso, a folia, a boa disposição e a alegria foram as tónicas dominantes deste Sto. António "rapioqueiro" onde, para além das habituais cerimónias religiosas, não faltaram as relançadas marchas antoninas, o cortejo folclórico, chuva de estrelas, o circuito de ciclismo e música a rodos para todos os gostos e idades desde as bandas filarmónicas aos Da Weasel, Rave Party, Santa Maria e Mónica Sintra.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Cadelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

VILA DO GERÊS



Honório de Lima

A circunstância de amanhã, 21 de Junho, ocorrer o 11.º aniversário da elevação desta estância termal à categoria de Vila, é propiciadora para, recuando no tempo, nos debruçarmos um pouco sobre a história geresiana.

Para tanto, e com a devida vénia, transcrevemos parcialmente um artigo intitulado "As grandes iniciativas - O Gerez", da autoria de Alfredo Bessa e publicado no "Diário do Minho", de 29 de Julho de 1928, há quase 74 anos, portanto.

Referindo-se à actividade aqui então desenvolvida pela "Empresa das Águas Mediciniais do Gerez", aquele articulista escreveu: "O que o Gerez era antes de 1925 e como se nos apresenta hoje!

Eduardo Honório de Lima e o actual gerente Alberto de Magalhães bem merecem da estima pública; são dois autênticos valores e atestaram a vitalidade, as suas virtudes da raça lusitana.

Um dia atentaram na magestade augusta dessa montanha de verdura que se ergue altiva mas senhoril, o Gerez. Não mais puderam quedar-se indiferentes na contemplação da mais linda serra de Portugal. Souberam que as águas medicinais do Gerez eram das mais antigas da Europa; o

Recuando no tempo...

seu valor terapêutico estava constatado por centenas de milagrosas curas; ouviam de contínuo o marulhar ciciante da linfa cristalina que todo o Porto hoje conhece e imediatamente despertou nelles o sentimento de bem servir a sua Pátria.

Era preciso transformar o Gerez numa das melhores estâncias de Portugal. A comprovar tão grande esforço, o Gerez de hoje apresenta-nos um bairro higiénico magnífico, dois hospitais, um para indigentes e outro para funcionários das colónias; a grande colunata, a magestosa escola primária, o jardim em frente a esta, etc.

Tudo isto obedece - continua o articulista - a um plano cuidadosamente traçado e de realização imediata pois sabemos que a preocupação constante do actual gerente, Alberto de Magalhães, é dotar o Gerez dum edifício para o correio, dum telefone ligado à rede geral, deslocar a capela de Santa Eufêmia, ligar a estrada do Gerez à Portela do Homem, na fronteira da Galiza para o que o governo da Ditadura já votou 850.000\$00, etc. A avaliar pelo já feito, não receamos que muito em breve o Gerez será uma das mais belas estâncias não só para doentes, como de repouso e turismo."

Nota: O "bairro higiénico" a que alude Alfredo Bessa trata-se do actual bairro da Assureira, en-

tão denominado "Bairro Operário Honório de Lima", que em 1928 estava prestes a concluir-se.

Festa da Padroeira promete

Com data marcada para os dias 23, 24 e 25 de Agosto, a festividade em honra de Sta. Eufêmia, padroeira desta vila termal, tem já praticamente elaborado o respectivo programa onde, para além das habituais cerimónias religiosas, constam as actuações da Banda de Música de Cabreiros, Braga, que aqui se deslocará pela primeira vez, os conjuntos musicais "Omni, Show", de Gandarela de Basto, e "Big Band", de Grijó, Vila Nova de Gaia, além dos Ranchos Folclóricos de Riba d'Ave, Famalicão e outro ainda a designar.

Entretanto, e com vista à angariação de fundos para suportar as despesas, a Comissão de Festas, presidida por Serafim Ribeiro Antunes, está a organizar nos fins de semana, no campo da Arnasó, torneios de jogos populares com um Bar de apoio.

11.º aniversário da Vila

Ocorrendo amanhã, dia 21, o 11.º aniversário da criação da Vila do Gerês, a nossa terra estará em festa no sábado, dia 22, com um conjunto de actividades de que já demos notícia e prevêem para as 9h, salva de morteiros e entrada da Charanga do Vilar da Veiga; às 9,30h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 10,45 recepção às entidades convidadas; às 11h, hastear da bandeira e Missa de Acção de Graças; 13h, almoço para os convidados; 13,15 convívio no Parque das Termas com churrasco e caldo verde para todos; à tarde e à noite haverá surpresas.

Onda de assaltos

A habitual pacatez que caracteriza a nossa região foi seriamente alterada com uma onda de assaltos registados nesta vila e em Rio Caldo, nas madrugadas dos dias 27 e 28 de Maio.

No primeiro dia, os assaltantes, através do estronca-

mento das portas, "visitarão" o Posto de Turismo, uma loja de artesanato e uma agência de seguros na Colunata Honório de Lima, treze lojas no Centro de Animação Termal, uma garrafeira no rés-do-chão do Hotel Maia, uma gelateria na Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida e a estação dos CTT, somente se interessando em levar dinheiro e tabaco. Na madrugada do segundo dia, supõe-se que pelo mesmo grupo, foram assaltados dois cafés e um restaurante em Rio Caldo, presumindo-se que o total dos roubos tenha ultrapassado os 5 mil euros.

Elementos do Núcleo de Apoio Técnico da GNR deslocaram-se aos locais para recolherem impressões digitais.

Estes assaltos vieram demonstrar, uma vez mais, a falta de segurança que começa a sentir-se nesta região pelo facto do Posto da GNR desta vila estar a ser reduzido nos seus efectivos, uma situação que, como se poderá ler noutra peça desta edição, parece ser reversível. Mas, quando recentemente circulou entre nós o boato que anunciava a extinção da GNR no Gerês, houve aqui algumas "cabeças iluminadas" que disseram que a mesma não fazia falta nenhuma. Agora têm aí a prova de semelhante disparate.

Animação Termal

Iniciado no mês corrente, o Programa de Animação Termal 2002, a encerrar em Outubro próximo, prevê um conjunto de actividades assim distribuídas:

Às 2.ª e 5.ª feiras, à noite, cinema no auditório do Centro de Animação Termal; às 3.ª feiras, jogos populares (corridas de sacos, jogo do cântaro e da bolacha) e torneios de cartas, dominó ou de malha; às 4.ª e 6.ª feiras de tarde, trilhos do Gerês nas redondezas da vila; às 4.ª feiras, à noite, Chás Dançantes; às 6.ª feiras, à noite, Noites Populares animadas com conjuntos populares; aos sábados, de tarde, contos, teatro e animação de rua com o Mimo Saxofonista e, à noite, os Sabores da Terra com petiscos regionais.

Previstas estão também algumas feiras temáticas, decorrendo a primeira, sobre Plantas Aromáticas e Mediciniais, nos

Paróquia da Silva entre nós



O dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, foi aproveitado pela paróquia da Silva, em Barcelos, zelosamente pastoreada pelo Pe. Albino Azevedo Faria, nosso antigo pároco, para a realização do passeio anual da catequese, tendo a Vila do Gerês como destino principal.

Como ponto culminante da jornada, participada por cerca de 130 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, houve uma Celebração Eucarística, belamente abrilhantada pelos melodiosos cânticos da assembleia, na Capela de Sta. Eufêmia, em sufrágio da alma da sempre saudosa madrinha do nosso jornal, a D. Alice Dias de Moura, para quem o Pe. Albino teve, uma vez mais, sentidas palavras de gratidão e carinho intercedendo a Deus pelo seu eterno descanso, por ocasião do 2.º aniversário do falecimento da saudosa extinta.

dias 21, 22 e 23 do corrente, havendo neste dia, a Noite de S. João, com sardinhas, borra, vinho verde e música adequada. Os circuitos turísticos pela Serra do Gerês em autocarro e os passeios no barco turístico pela albufeira da Caniçada mantêm-se.

Quartel da GNR a concurso

Numa reunião efectuada, em 5 do corrente, com o Secretário de Estado da Administração Interna, Pais de Sousa, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro obteve a garantia de que a abertura do concurso público para a construção do novo quartel da GNR nesta vila deverá processar-se dentro de dias.

A ser assim, as obras deverão ser adjudicadas em Outubro/Novembro próximos.

Na mesma altura, o chefe do executivo municipal recebeu daquele membro do Governo a promessa de ir inverter a situação de escassez de efectivos no Posto da GNR desta vila que, durante a noite, está reduzido a dois agentes, o que se revela manifestamente insuficiente e a recente vaga de assaltos aqui registada vem confirmar exuberantemente.

Prémio Abimota brilhou

Conforme havíamos anunciado, no passado dia 23 de Maio, a nossa vila foi o final da 1.ª etapa do 24.º Grande Prémio Abimota em ciclismo, cujo início teve lugar em Es-

posende, com uma distância de 136,30 Kms.

O vencedor isolado da etapa foi Nuno Ribeiro, (Barbot/Torrié), seguido a 15 segundos, de Francisco Peres (Porta da Ravessa) e Orlando Rodrigues (LA Pecol), a 19 s.

No dia seguinte, a 2.ª etapa foi disputada entre Terras de Bouro e Paços de Ferreira, na distância de 163,8 Kms, em que a chuva dificultou a tarefa dos ciclistas, tendo como vencedor Pedro Lopes (LA Pecol), seguido de Ezequiel Mosquera (Porta da Ravessa) e de Atanas Petrov (Boavista).

Encerrando em Águeda, no dia 27, esta 24.ª edição do Grande Prémio Abimota teve como vencedor o jovem ciclista da Barbot/Torrié, Nuno Ribeiro que, desde a primeira etapa, conservou a camisola amarela.

Notícias Breves

• Já obteve aprovação de princípio pela Câmara de Terras de Bouro e PNPG o estudo prévio da ampliação do balneário de 1.ª classe e da recuperação total das chamadas "casas amarelas", tendo já entrado nos serviços camarários o processo definitivo de arquitectura.

• No Centro de Animação Termal, estará patente ao público, de 26 do corrente a 5 de Julho, uma exposição de fotografias a preto e branco do Centro de Formação de Professores de Entre Homem e Cávado - Amares e Terras de Bouro, subordinada ao tema "Um outro olhar..."

Recordando...



Recordação

DA
FESTA DE HOMENAGEM
DOS ANTIGOS ALUNOS

à Professora D. Dinorah Augusta
Machado da Costa Campos

★

Gerês, 18 de Junho de 1972

Como, certamente, os nossos leitores já tiveram ocasião de verificar, completaram-se, no dia 18 deste mês, precisamente 30 anos sobre a data em que os antigos alunos da Professora D. Dinorah Augusta Machado da Costa Campos, que aqui leccionou durante 35 anos e constituiu família, lhe prestaram uma significativa homenagem de gratidão e carinho. Como o tempo passa!...

RIO CALDO

Europeu de Motonáutica brilhante



Apesar do mau tempo, o público não faltou nas provas de motonáutica

Conforme havíamos anunciado, nos dias 8 e 9 do mês em curso, tiveram lugar na albufeira da Caniçada as provas dos Campeonatos da Europa de Motonáutica em F4 e na Classe T850 que atraíram até nós, como de costume, não só alguns dos mais conceituados pilotos nacionais e internacionais, como também uma considerável legião de adeptos da modalidade.

Organizado pela Federação Portuguesa de Motonáutica e Câmara Municipal de Terras de Bouro, este Grande Prémio de Portugal não teve, este ano, a colaboração do S. Pedro, apesar do mau tempo que se registou não ter impedido que uma razoável moldura humana tenha acompanhado atentamente o desenrolar das diferentes provas.

Depois de no primeiro dia já ter vencido a primeira manga da Classe T850, o piloto Luís Miguel Ribeiro (Torrenvliet/Yamaha) da equipa Conforlimpa, sagrou-se o campeão nessa modalidade, ao obter 700 pontos.

Em 2.º lugar, ficou Carlos Cotrim (Majony/Yamaha) com 525 pontos, seguido do espanhol José Quintana (Majory-Yamaha) com 453, dos portugueses Vítor Gagueija (Majony/Yamaha) com 394, José Santos (Condeixa-Yamaha) com 290, Jorge Gonçalves (Majony/Yamaha) com 222, do espanhol

Janvier Llorens (Vianello-Yamaha) com 196 e dos portugueses Júlio Lobo (Concord-Yamaha) e Nuno Machado (Majony/Yamaha) com zero pontos.

Na classe F4 sagrou-se vencedor o português Pedro Fortuna (Molgard/Yamaha) com 20 pontos, seguido do irlandês Will Chambers (Gardin/Yamaha) com 17; do inglês Barry Hall (Gardin/Yamaha) com 15; do português Luís Miguel Ribeiro (Burguess-Yamaha) com 13; do inglês John Masters (Jalf-Yamaha) com 11; da portuguesa Ana Magalhães (Gardin/Yamaha) e do espanhol José Luís Rivera.

No final, procedeu-se à entrega dos prémios aos primeiros classificados.

Câmara pede suspensão do POAC

Tal como deixou antever nas declarações prestadas ao nosso jornal logo após a publicação da revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro entregou, no dia 5 do mês corrente, ao Secretário de Estado do Ordenamento do Território, Ferreira de Almeida, um pedido de suspensão de eficácia daquele diploma.

Para além de manifestar a sua surpresa por todo o processo de elaboração e aprovação do POAC, sem que o INAG desse resposta a um pedido de reunião da qual dependia o acerto das questões deixadas em aberto desde o ano passado, o autarca mostrou-se também insatisfeito com algumas restrições à construção e crítica o desrespeito pelas mais de duzentas reclamações entregues durante o período de consulta pública desse Plano que ficaram sem resposta alguma.

Ainda de acordo com António Afonso, nos espaços agrícolas de enquadramento e suporte apenas é permitida a construção de uma habitação em terrenos com uma área mínima de um hectare e nos espaços agrícolas em zonas de utilização pouco condicionada, é possível construir se a envolvente tiver pelo menos 0,5 hectares, isto é, cinco mil metros quadrados.

Para o chefe do executivo, estes critérios são exagerados, deixando muitos habitantes sem possibilidades de construir habitação própria, o que favorecerá a desertificação, já que construir nas zonas urbanas do concelho fica mais caro do que comprar um apartamento numa cidade como Braga.

Festa de Santo António

Com a habitual solenidade, realizou-se nesta freguesia, de 7 a 9 do corrente, a festividade em honra de St.º António.

Para além das cerimónias religiosas, não faltou a animação com as actuações da Charanga do Vilar da Veiga, conjuntos musicais "Som da Ponte", Trio BatisBanda e Banda de Música de Carvalheira.

Nós por cá...

• No passado dia 7 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Dolores Isabel, filha de João Baptista Borges da Silva e de Maria Isabel Dias Loureiro.

• No dia 13, faleceu entre nós o sr. Joaquim de Magalhães, casado com Severina do Patrocínio Antunes, que contava 92 anos de idade. Que descanse em paz!

VILAR DA VEIGA

Ermida vai homenagear Santa Marinha



Altar-mor da capela de Santa Marinha

Tradição profundamente arraigada nos seus habitantes, a Ermida, viçoso lugar desta freguesia, prepara-se afanosamente para homenagear, de 16 a 18 de Julho próximo, a sua veneranda padroeira, a mártir Sta. Marinha.

Para o dia 16, o programa dos festejos prevê, às 9h, Missa e música gravada ao longo do dia; às 21,30h, actuação da Orquestra Cristal. No dia 17, às 10h, início da apresentação de música gravada; às 16h, far-se-à a tradicional arrematação da água do Fojo; às 22h, actuação da Orquestra "Função Pública", de Chaves, seguindo-se, às 24h, duas sessões de fogo de artifício.

No dia 18, dia litúrgico dedicado a Sta. Marinha, às 6h, haverá uma alvorada de morteiros; às 7h, dará entrada a Charanga do Vilar da Veiga; às 8h, entrada da Banda de Música de Sta. Maria de Bouro; às 9h, Missa em honra de St.º António; às 11h, Missa Solene, sermão em honra de Sta. Marinha e procissão com diversos andores e figurados; às 16h, bazar de prendas; às 21,30h, actuação da Orquestra Norte Música, de Barcelos; e às 24h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de jardim.

Promessa de novos escuteiros

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, vão realizar-se, de 21 a 23 do corrente, nas instalações da Escola de Artes e Ofícios de Caniçada, as cerimónias da Promessa dos novos escuteiros do Núcleo do Corpo Nacional de Escuteiros desta freguesia.

Para além do acampamento nos moldes escutistas a decorrer nesses três dias, o ponto alto das cerimónias terá lugar na manhã do dia 22, com a integração

comandadas, concursos e provas de obstáculos em bicicleta.

Cá por casa...

• No dia 29 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Luísa, filha de Fernando Lameira Antunes e de Helena Maria Lopes Teixeira. No dia 20 de Maio, nasceu o Daniel Filipe, filho de Luís Filipe Vieira de Almeida e de Maria das Dores Ferreira da Silva.

• No dia 31 de Maio, faleceu na Ermida, a sra. Maria da Glória Gonçalves, casada com Manuel José Alves, que contava 78 anos de idade. Que descanse em paz!

• Tal como havíamos anunciado, realizou-se na Ermida, no dia 9 do corrente, a reunião anual do Batalhão de Caçadores 230 - Quanza Norte, Moçambique, em que participaram cerca de 200 pessoas. Além da Missa de sufrágio pelos colegas falecidos, celebração pelo nosso pároco, houve o habitual almoço de confraternização em S. Bento da Porta Aberta.

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

LOBIOS



Vista geral do hotel-balneário

Fraga Iribarne inaugurou hotel-balneário

Com a presença do Presidente da Xunta da Galiza, Manuel Fraga Iribarne, do vigário da Diocese de Orense em representação do Arcebispo de Oviedo, D. Carlos Osoro Sierra, e outras autoridades religiosas e políticas, empresários, industriais e muitos convidados, foi oficialmente inaugurado no dia 4 de Junho o complexo termal de Riocaldo, sob a gestão da Fundação São Rosendo, denominado de agora em diante Vila Termal de Lobios.

Este empreendimento, fortemente contestado pela população local por se considerar despojada de direitos ancestrais, ronda os 12.020.242 euros, ocupando uma área de 10 mil metros quadrados.

O hotel-balneário, de 4 estrelas, que irá funcionar durante todo o ano, dispõe de 85 quartos, dos quais 49 são duplos, 4 adaptados para deficientes, 6 suites e 6 quartos familiares. Conta também com salas de leitura e de jogos, bar inglês, cabeleireiros e salão para banquetes com capacidade para 500 pessoas, estando a cozinha preparada para servir comidas exóticas, como carne de canguru, crocodilo ou avestruz.

Por sua vez, o balneário está apetrechado com banheiras de hidromassagem, banho gasoso, duches, inalações, massagens, jacuzzi e piscina termal de relax.

A parte lúdica está a cargo das Rutas do Xurês, com programas de escaladas, rapel, montanhismo, espeologia, rafting, pesca, caça, canoagem, jogos tradicionais, bicicleta, moto ou todo-terreno.

III Carreira Pedestre

No dia 1 do corrente mês, realizou-se a III Carreira Pedestre e Andaina pela Serra do Xurês, na distância de 13 Kms, com saída na Cela (Lobios) e chegada ao albergue da Serra do Pisco, em Muiños.

O bom tempo que se fez sentir permitiu uma razoável aderência de participantes, sendo no final entregues prémios aos 3 primeiros classificados.

Investigação nos incêndios

Na apresentação do Plano de Incêndios Florestais da Galiza (Infoga) para o ano 2002, foram incluídas algumas novidades como a criação de 19 equipas de investigação para fazer o acompanhamento e determinar a causa de tantos fogos. O orçamento destinado ao combate dos incêndios para este ano ascende a 48 milhões de euros sendo os principais objectivos paliar as consequências ecológicas, económicas e sociais dos incêndios, implicando na prevenção e extinção as administrações autonómica, estatal, provincial e local, assim como as empresas privadas e públicas e as comunidades de moradores. Assim, para a extinção de incêndios na província de Orense contam os seguintes meios humanos e materiais de terra e aéreos: 173 brigadas ou quadrilhas de terra, 180 conductores de motobombas, 69 veículos motobombas, 100 agentes, 28 postos fixos de vigilância, 84 vigilantes, 28 chefes de distrito e técnicos, 37 emissoristas-operadores, 5 helicópteros com 12 praças cada um e helibalde, 1 helicóptero de vigilância, 2 aviões Air Tractor (3.000 litros), 2 aviões ligeiros (2.000

litros) e ainda 8 postos em diversas localizações.

Durante o primeiro trimestre deste ano, as condições atmosféricas propiciaram a "eclosão" de tal número de fogos que pela administração foi anunciada a detenção de 21 indivíduos "dos que mais da metade não estavam precisamente a queimar restos de limpezas agrícolas". E ainda que se acuse os pastores que beneficiam a regeneração dos pastos ou os madeiros para negociar a madeira a preços irrisórios, há um outro colectivo que muitos apontam e que é uma parte importante dos incêndios que ficam sem esclarecer são provocados por elementos das próprias brigadas de incêndios para garantir o posto de trabalho, a venda ou aluguer de material ou mesmo adiantar o seu contrato, conforme convenha.

A ultra-direita ataca

O sobressalto que invadiu a Europa pela surpreendente emergência da ultra-direita francesa de Jean Marie Le Pen na primeira volta das últimas eleições presidenciais está a ser aproveitado por movimentos políticos oportunistas de outros países para dar-se a conhecer. E ainda que na Espanha não existam espaços políticos à direita do Partido Popular (PP), pois este abarca todas as forças desde o centro até a extrema direita, mas aproveitando esta conjuntura, na vila de Lobios e outras localidades, apareceram recentemente numerosas pinturas e adesivos alusivos ao "imperialismo" e à "raça".

Entretanto, dois jovens de 16 e 19 anos foram identificados pela polícia de Orense quando foram surpreendidos na cidade a pintar com um spray de tinta preta idênticas inscrições e símbolos fascistas como a cruz gamada ou o "jugo e as frechas" alusivas ao fantasma dos tempos do franquismo acompanhado de slogans como: "Espanha, una, grande e livre", ou "Contra o capital, luta radical". Reevindicação feita em nome da "Falange Espanhola" (FE).

Juíz de Paz

Por ter concluído o tempo de mandato do Juíz de Paz substituto de Lobios, foi anunciada pelo município uma convocatória de eleições para o cargo de Juíz a

que podem concorrer os espanhóis maiores de idade, que não se encontrem imersos nas causas de incapacidade estabelecidas no artigo 303 da Lei Orgânica do Poder Judicial, assim como outras incompatibilidades.

A solicitude que deve ser dirigida ao Alcaide deverá ser acompanhada além dos documentos identificativos, duma Certidão expedida pelo registo de Presos e Rebeldes, declaração complementária de não estar processado ou inculcado em algum processo e justificantes dos méritos que alegue o candidato.

A missão do Juíz de paz é assinar documentos e certidões geralmente despachadas pelo Secretário do Julgado assim como o inerente ao movimento demográfico (nascimentos, mortes, casamentos), e como nota curiosa, a sua principal incumbência é dirimir pequenas desavenças entre vizinhos evitando no possível que estes cheguem ao tribunal.

A eleição do Juíz, que não tem remuneração económica, será feita pelo Plenário Municipal que valorizará a disponibilidade do candidato, a sua fácil localização, ter carácter conciliador, ser unânime e equilibrado. O cargo terá uma vigência de quatro anos.

"Descobre a Baixa Limia"

Com o objectivo de promover esta região, o Conselho de Muiños convoca anualmente o prémio literário "Descobre a Baixa Limia".

Este ano foram apresentados no concurso 150 trabalhos procedentes de diversos colégios da Galiza. O júri entendeu que devia premiar "Uma menina da Baixa Limia" apresentado pelo colégio de Quins de Melon e "Uma viagem pela Baixa Limia" duma aluna, do colégio Sagrado Coração, de Celanova. Este mesmo colégio levou ainda outro prémio pelo trabalho "No Corgo há uma sereia".

Também receberam prémio o colégio São José de Orense pela redacção "Um sonho de cor esmeralda" e os alunos do Instituto do Castro de Vigo pelo trabalho "Maus".

O júri decidiu conceder ainda dois prémios especiais à participação que recaíram nas escolas Sagrado Coração de Celanova e "Aquis Querquennis", de Bande.

Letras Galegas

No dia 17 de Maio comemorou-se uma vez mais o Dia das Letras Galegas, e desta vez, o homenageado foi o beneditino Frei Martin Sarmiento. Seu nome verdadeiro era Pedro Joseph García Balboa, filho de pais galegos ainda que nascido em Vilafranca do Bierzo em 9 de Março de 1895, destacaria pela sua contribuição para o conhecimento e a defesa apaixonada do idioma galego numa época em que esta língua estava reduzida a usos quase exclusivamente orais. A sua obra contribuiu de modo decisivo e de apoio intelectual ao nosso idioma na época do Resurgimento. Frei Martin Sarmiento morreu em Madrid em 7 de Dezembro de 1975.

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide

Telef. 253 357 009

4840 Terras de Bouro

Tlm. 962 658 740



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva

e
Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo
Rural e quartos

Vai à Espanha?
Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

EM DEFESA DA VEIGA DE CIMA DE COVIDE

(Continuação da 3.ª pág.)

ficaram com a obrigação de defenderem a fronteira da Portela do Homem. Diz o padre Matos Ferreira no seu *Tesouro de Braga* - 1982, página 67: «[...] os Camponeses [...] estão obrigados, e todo o concelho de Terras de Bouro a defender a Geira na Portela do Homem à sua custa, com suas pessoas e fazendas; e por isso gozam de um privilégio concedido pelos Sereníssimos Reis de Portugal de não serem soldados em outras praças, nem de pagarem palhas, nem se lançar fintas, nem cavalos e éguas nos seus verdes e outras muitas cousas de que os isentam.» Nestes termos, o Castelo de Covide, também designado Castelo de Bouro, constituiu durante muito tempo uma estrutura de defesa da Jeira e do território português. Esse castelo, hoje com a sua estrutura completamente desaparecida, assumiu uma importância estratégica única na região.

Os camponeses vizinhos da Jeira sempre defenderam valorosamente o seu território, não constando que o inimigo tenha entrado no território pela Portela do Homem. Nem os franceses (1807 - 1811) por aí entraram! Os camponeses defenderam o seu território, que é como quem diz, as suas veigas, os seus rebanhos e as suas gentes. E eu acredito que vão continuar a defender o que é seu.

«Painel de barro»

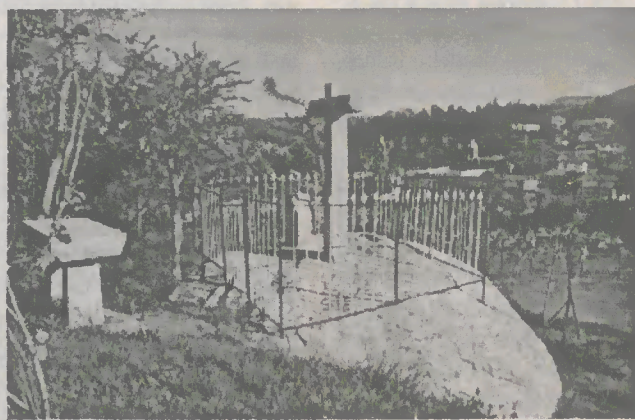
Aí pelos anos 70 do século XX foi encontrado, por Domingos Pereira Antunes (Mineiro de Várzeas), um vaso em barro no sítio de Pombeiro, ao cimo da Veiga de Cima, aquando da reparação de um soalco. Por intermédio do Sr. Manuel Joaquim Correia (1911 - 1995), este «painel» foi oferecido ao Major João D. S. Figueiredo Gaspar, residente em Lisboa, que ainda o conserva em sua posse. É de realçar que este vaso apareceu em sítio onde deveria ser o leito da Jeira. Pelas cinzas que apresentava no seu interior, conforme dizem, pertencerá a um monumento funerário? Pré-romano?

«Forno de tijolo»

No *Portugal Antigo e Moderno* de Pinho Leal (vol.2, p. 431) refere-se: «Na aldeia de Covide apareceu pelos anos de 1855, em uma escavação, um forno construído de tijolo.» Onde seria o local? Forno de tijolo?

Telha romana

Por todo o lado aparecem fragmentos de telha romana. Ainda no passado mês de Março o meu conterrâneo e amigo Manuel Pereira Antunes (Mineiro de Várzeas) me ofereceu diversos pedaços de telha romana. Citamos alguns locais: campos de Prelada em Sá,



propriedades de Maria Adelaide Freitas Soares e António Baptista Machado (Creto); Casal da Vide, na Veiga de Cima, propriedade da Casa Eiras; Cernadela, propriedade da Casa Eiras; centro da Veiga de Cima, na orla do Outeiro da Lameira; alicerces da casa de Lurdes dos Anjos Antunes Pereira (Luzia), ao cimo da Veiga e «leira grande», ao cimo da mesma Veiga. Os fragmentos de telha são muito abundantes quando se lavram os campos ou se faz uma qualquer obra.



Pormenor de um telhado romano

Moedas romanas

O padre Matos Ferreira (Biblioteca Nacional, Lisboa, *Códice 425*, fl. 55-56.) refere-se a umas moedas romanas encontradas em Covide: «No ano de 1737, um agrícola do lugar de Freitas da freguesia de Covide, roçando mato no monte que fica por baixo da Cidade da Calcedónia, ou Castelo da Geira, achou muita quantidade de moedas romanas feitas de cobre, misturado com latão [...]»

Árula do Reconco

No dia 24/8/1982, no monte do Reconco, sobranceiro à Veiga de Cima, aquando das terraplenagens para a construção do campo de futebol, foi encontrada uma árula que actualmente se encontra depositada nos Paços do Concelho de Terras de Bouro. Quando foi desenterrada, a retroescavadora maltratou-a, possivelmente arancando-lhe o texto.

Prospecções da Professora Mary Hesse

Com a finalidade de testar e aperfeiçoar um método de prospecção de edificações arqueológicas no subsolo, a Professora Mary Hesse da Universidade de Cambridge, tem percorrido a Jeira nos últimos anos. É um método baseado em campos magnéticos e que é idêntico ao usado pelos vedores na prospecção de água. No passado dia 27 de Maio de 2001 a Professora Mary Hesse esteve na Veiga de Cima e aí procedeu a algumas verificações.

Em tempo de candidatura da Jeira a património nacional e da humanidade é possível destruir um espaço tão significativo para a Jeira?

Conclusão

Uma vez que por todo o lado há sinais de elementos arqueológicos, será de bom senso nunca se erguer nenhuma edificação ou infra-estrutura, sobretudo da responsabilidade das autoridades locais ou entidades oficiais, sem uma prospecção arqueológica do terreno. A Veiga de Cima poderá trazer-nos algumas surpresas.

Destruir a Veiga é pretender arrasar esta memória e esta linda teia pontuada por

monumentos de elevado interesse cultural, turístico e paisagístico. Só a ignorância e a insensibilidade são capazes de destruir um património que urge preservar. Defender a Veiga encerra uma postura cultural contra o vazio das medidas políticas, administrativas e urbanísticas que só pensam no betão e no alcatrão.

Há legislação aprovada que obriga a fazer-se prospecção arqueológica antes da realização de qualquer obra. Isto aplica-se à Veiga de Cima de Covide. Veja-se a Portaria n.º 269/78 que regula e disciplina os achados arqueológicos encontrados em sítios sujeitos a obras de construção.

Desde que bem trabalhados todos os materiais arqueológicos da Veiga de Cima, poderíamos estabelecer - hoje muito em voga - um Centro de Interpretação da Via Romana em conjugação com elementos pré-históricos como o Penedo de Santa Eufémia e a Calcedónia. Julgo que esta ideia tem pernas para andar desde que existam interessados na preservação da história local e num turismo de qualidade. Massificar o turismo nesta área é o pior que pode fazer. A massificação é destrutiva e redutora.

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

Intercâmbio entre Espinho e Rio de Janeiro



A Câmara Municipal de Espinho, através do seu presidente José Mota trouxe este ano de 2002, cerca de 600 pessoas da 3.ª idade para visitar e conhecer a cidade maravilhosa do Rio de Janeiro. É uma integração entre a cidade de Espinho e Rio de Janeiro a Câmara Municipal e a Casa de Espinho/RJ. Uma grande integração e um intercâmbio cultural e turístico entre as duas cidades. Esta é a segunda vez que a Câmara de Espinho realiza essa maravilhosa integração. E em 28/4 foi a 3.ª turma de turistas a visitar pela primeira vez o Brasil. Visitaram diversas localidades turísticas da cidade do RJ, Petrópolis, e Angra dos Reis. Domingo 28 assistiram à missa festiva celebrada pelo Padre Alberto Oliveira integrante do grupo, no salão social da Casa de Espinho. Logo em seguida almoçaram e divertiram-se a valer com danças portuguesas para dançar e apresentação do GF Fausto Neves com dançares e cantares da região de Espinho.

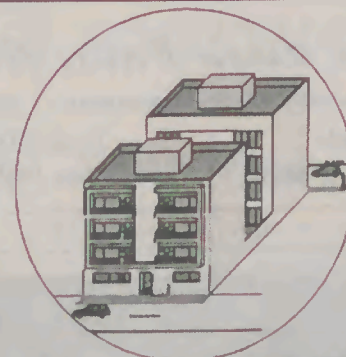


Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

Apartamentos T0 e T2

Localizados a cerca de 50m de uma das melhores praias da Póvoa de Varzim



Mais um Empreendimento com a Qualidade de :

At. das Póvoas, 441 1/A - Av. - Ave - Ave - Ave
4440 PÓVOA DE VARZIM - Tel. 251 615794
e-mail: m-viana@neteuro.net



Manuel Viana dos Santos & Filhos Lda.
Construção e Engenharia Civil

Telm. 96 6217369
96 6855559





PELO PARQUE NACIONAL

Criação do Conselho Consultivo em marcha

Fazendo jus ao velho ditado popular segundo o qual "mais vale tarde do que nunca", volvidos que estão 31 anos após a sua criação em 8 de Maio de 1971, o Parque Nacional da Peneda-Gerês acaba de dar os primeiros passos em ordem à formação do seu Conselho Consultivo.

O acto ocorreu no passado dia 24 de Maio no auditório do Centro de Animação Termal da Vila do Gerês, com bastante assistência, tendo Mário Freitas, director do PNPG, justificado a necessidade da criação daquele órgão pela geração prévia de consensos antes da formalização de regulamentos que são definitivos sobre matérias que interessam a muitas partes nem sempre concordes.

Diria também que o Conselho Consultivo deveria ser constituído de acordo com a legislação. Mas, para Mário Freitas, a legislação em vigor está desactualizada e como tal, levantou a questão: deverá este órgão ser criado de harmonia com a legislação vigente e depois adaptar-se a uma próxima revisão ou, por

outro lado, deverá o Conselho Consultivo ser já preparado de acordo com os parâmetros correspondentes às necessidades que se podem prever para os próximos anos?

Ainda na opinião do director do PNPG, a não existência daquele órgão ao longo destes 31 anos proporcionou "uma história de equívocos", nomeadamente no que respeita às incompatibilidades entre os Planos Directores desta área protegida e os Planos Directores Municipais das Câmaras inseridas naquele território.

Por sua vez, o Presidente da Junta Reitora do Parque Natural do Xurês, Angel Ruiz Fidalgo, organismo correspondente ao Conselho Consultivo, explicou como se passam as coisas na Galiza neste sector, acentuando que nas áreas protegidas é mais fácil dizer o que não se pode fazer do que o que se pode fazer, o que contribuiu, em sua opinião, para que os responsáveis por essas áreas sejam mal vistos pelos residentes por ficarem com a imagem de quem lhes impõe restrições.

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro, António Afonso, para além de se congratular com o "pontapé de saída" em ordem à formação deste órgão consultivo, defendeu a regionalização da Reserva Ecológica Nacional, a fim de se distinguir a preservação na área da montanha e do litoral.

Outras questões laterais como a escassez de meios financeiros, a eventual criação de benefícios fiscais para os residentes em áreas protegidas, o desenvolvimento sustentável e a conciliação da preservação da natureza com a fixação das populações foram também levantadas durante a sessão.

Seminário sobre Energias Renováveis

Promovido pela Secção dos Municípios com Áreas Protegidas da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, irá realizar-se em data a designar-se, na Vila do Gerês um Seminário sobre Energias Renováveis.

A esse propósito, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, em comunicado à imprensa, já fez sentir que "este evento vem na hora certa, uma vez que está a equacionar a possível instalação de parques eólicos nos diversos locais do concelho".

Para aquele executivo municipal, este Seminário constitui "um passo significativo, não só para debatermos as potencialidades energéticas do município em termos de modernidade, retirando benefícios económicos para as populações que possuem os terrenos onde podem ser instalados os parques eólicos".

Por seu turno, o director do PNPG, Mário Freitas, em declarações prestadas sobre esta questão à comunicação social, afirmou que não tem uma posição fundamentalista contra a instalação de estruturas de captação de energia eólica no interior desta área protegida, realçando embora factores negativos que podem ter, nomeadamente ao nível do impacto paisagístico.

Pagamento de Assinaturas

Continuam a chegar à nossa administração sinais de fidelidade aos compromissos assumidos para com o "Geresão", por parte de assinantes nossos espalhados pelo país e pelo mundo.

Ano de 2002 - Lázaro Fernandes Pereira Mouta (12,50 E - Lisboa); Manuel Joaquim Afonso (Mem Martins); Manuel José Silva Matos (Rio de Mouro); Filinto Manuel Peixoto Vieira (12,50E - Almada); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (Matosinhos); Rosa Isabel Dias Marques Pinto (15E - Póvoa de Varzim); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (12E), Emília Rodrigues Alves (Braga); Carlos António Correia Costa, Dr. João Baptista Sousa Fernandes, José Joaquim Ventura Braga, Dr. Manuel Barreiro (Amares); Manuel Joaquim Barroso Martins (Vila Verde); Carlos Fernandes Barbosa (Vieira do Minho); João Martins, José Maria Barroso (Terras de Bouro); José António Antunes, José Firmino Silva Ferreira, José Maria Pereira Silva, Paulo Jorge Loureiro Antunes, Basílio Ribeiro Dias (Gerês).

Ano de 2003 - Iva Maria Vieira Monteiro (Suíça); Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (S. Martinho do Porto).

A todos, o nosso Bem Hajam!

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feijoada à Brasileira

4840TERRASDEBOURO-TELEFONE253351326

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

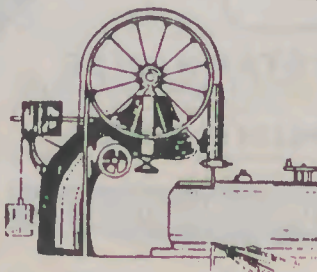
Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

SERRAÇÃO E CARPINTARIA
S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Pudim Abade
de Priscos



Ingredientes para 6 a 8 pessoas: 650g de açúcar; 0,5l de água; 50g de presunto gordo; 15 gemas; 1 casca de limão; 1 pau de canela; 1 cálice de Vinho do Porto.

Misture 500g de açúcar e água, na qual introduziu o presunto, a casca de limão e a canela. Leve ao lume e, quando estiver em ponto de espadana, passe a calda por um passador de rede, vazando-a numa tigela larga, onde já deitou as gemas e o Vinho do Porto. A seguir, mistura-se tudo ligeiramente. Com o restante açúcar, faça uma calda em ponto de caramelo. Barre muito bem com ela uma forma. Leve ao lume em banho-maria.

Tempo de preparação: 50 minutos. Tempo de cozedura: 1,20h.

Manuscritos de Augusto Maia (VI)

O bom Senhor Aleixo *

“En este mundo traidor / no hay verdad, ni mentira: / es todo un color, / del cristal con que se mira.” (Provérbio espanhol)

Não se riam. É talvez um caso de anemia mental que se passa comigo. Saibam, e rebentem de riso, que toda a vez que me lembro do Senhor Aleixo, apetece-me chorar por ele.

Quem era? Meu Deus! Ninguém. Talvez um santo! Quem sabe? Mas este mundo cabotino e tartufo tornou-se tão asno e tão pando de filúcia que não me atrevo a afirmá-lo.

Em sua vida terrena, não foi além de pobre diabo. Obscuro de nome, humilde de condição, modesto de categoria, este jornalista assalariado alugava seus braços sempre entregues à enxada e com ela e com o seu suor, endireitava os caminhos e veredas da Floresta, tal como outrora os Apóstolos endireitavam os caminhos do Senhor.

No meu espírito, identifiquei-o como um desses companheiros de Cristo, mas talvez eu exagere. Na Bolsa de Valores Humanos, sopesados à base de teres e haveres, sei que não tinha cotação. Ignorado do Mundo seu nascimento, vida e morte, interessavam menos do que as cheias do Nilo, essas podendo ainda afectar valores da Banca.

Este desconhecido foi, do ventre à sepultura, de modo apagado e silencioso, à margem de conceitos, estranho a seus seme-

lhantes se estes, na sua estultícia, o reconhecessem como tal. Uma sombra teria dado mais nas vistas do que o bom Senhor Aleixo que falava pouco e baixo, com timidez e respeito, descobrindo sua cabeça e assim se conservando até que lhe tomassem das mãos o gorro e lho repusessem em sua cabeça. Tão manso e resignado! Quantas vezes fui dar com ele em plena faina!



ALEIXO RIBEIRO

Numa sacola de retalhos guarda o pedaço de boroa que é a sua merenda. Pendura-a num medronheiro e vai andando em seu serviço. Afasta-se mas a cadelita - a Viana - fica de guarda ao bocado. Ninguém lhe tocará!

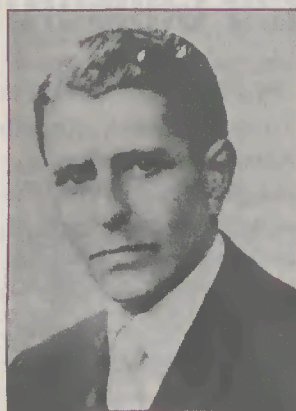
Destes é o Reino dos Céus, não o dissestes Vós, ó imperecível Pregador, no Sermão da

Montanha que Vos serviu de púlpito?

Ao comparar este santo varão a outros homens do meu trato e sociedade, cuja matéria preguiçosa e impura escandaliza a santidade dos humildes e dá azo à caridade para se carpir, vislumbro o abismo medonho que se interpõe entre as criaturas e as diferenças. Apercebo-me das trevas que existem nos nossos caminhos e nos fazem tropeçar em estorvilhos diversos e nos encobrem o que é preciso que vejamos.

Naquele tempo, a vida desliza-me suave e doce, como rio de mel. Era nos meus 20 anos. Percorria os montes ora a pé, ora a cavalo, e não raro ia dar com ele na vertente da Chã de Lamas ou na da Pedra Bela, as altas montanhas do vale que se miram uma à outra, peito a peito. Levava comigo livros que nem abria - a natureza falava-me mais directamente.

Parava com ele. Fazia-lhe perguntas de como iam os trabalhos e ele explicava com palavras simples e pausadas os pormenores das tarefas que lhe cumpria executar. Eu fumava cigarros *Vanile*, uma marca de fábrica de fumo “Veado do Brasil”, de ponta dourada e aroma exótico e dividia o maço com ele, que achava mal empregado um tabaco tão caro!



AUGUSTO MAIA

Acendia ele o cigarrinho e os momentos passados junto deste justo não me enfadavam, antes enchiam um certo vácuo confuso e esquivo à minha compreensão, dando à minha consciência uma medida mais exacta do humano e a verdadeira noção da vaidade que toma conta de nós, nos disforma, mascara e perverte.

A 40 anos de distância, passam por mim - em adágio sostenuto - miragens esvaídas, vultos cujas feições se afeiaram, carcaças encurvadas, modelos de gente ultrapassada, irrecalcitável, por quem a terra espera.

Mas fica-me perfeita, intangível, indeformada, a visão saudosa e doce, impoluta e entristecida, desta alma simples, que Deus guarde!

Senhor Aleixo, em breve aí estarei! Espere-me! Nós éramos amigos...

**Figura típica do Gerês falecida em 12/2/1943.*

Morreu Leovigildo Palmeira

Vítima de doença súbita, faleceu no dia 13 do corrente mês, em Braga, o jornalista Leovigildo Palmeira, de 76 anos, antigo redactor e director do “Correio do Minho” e também colaborador do nosso jornal.

À família enlutada, assim como ao “Correio do Minho”, reiteramos as nossas mais sentidas condolências.

«Geresão» n.º 128 de 20 de Junho de 2002

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Ajudante, em substituição legal: João Luís da Cunha Dias

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número C-17, de folhas 94 a folhas 95 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia sete de Junho de dois mil e dois, na qual **António Tomás Rebelo**, contribuinte fiscal número 132 834 723 e mulher **Maria Rosa Pereira**, contribuinte fiscal número 148 177 859, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nela residentes na Vila do Gerês, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

Rústico, denominado “**Vidoeiro**”, sito no lugar de Vidoeiro, da mencionada freguesia de Vilar da Veiga a confrontar do norte e nascente com Armando José da Silva, do poente com Francisco José Rodrigues e do sul com Maria de Fátima Rodrigues Gomes, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 1.031, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 29,39 euros e o declarado de duzentos e cinquenta euros.

Rústico, denominado “**Tomada do Vidoeiro**”, sito no referido lugar do Vidoeiro, a confrontar do norte com Fernando Costas Santos, do sul e poente com Armando José da Silva e do nascente com Manuel Gonçalves Lages, inscrito na matriz, em nome do outorgante marido, sob o artigo 1.034, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 19,96 euros e o declarado de duzentos e cinquenta euros.

Os prédios encontram-se por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-nos por direito de usucapião. Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 07 de Junho de 2002.

A 2.ª Ajudante,

(*Maria Isabel Melo de Araújo*)

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

PADARIA E PASTELARIA

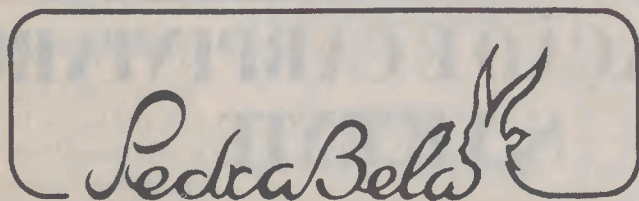
— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238

FERNANDO MACHADO, EX-GUARDA FLORESTAL

A Pedra Bela foi uma "sala de visitas" por onde passou muita gente

(Continuação da pág. 16)

tarde. O viveiro de plantas já lá se encontrava também, embora fosse depois totalmente reparado e equipado com um grande tanque de rega.

Com a autorização dos meus superiores, fiz o aproveitamento de algumas leiras de cultivo, onde me dediquei à plantação de árvores de fruto, como a macieira, a pereira e a videira americana que, apesar da altitude, se davam lá bem, tendo chegado a colher lá sete pipas de vinho.

Talves por isso, e não só..., a Pedra Bela, nos 38 anos que lá viveu, era a "sala de visitas" do Gerês...

Pois era. De facto, passava por lá muita gente e apesar dos acessos não serem nada famosos, poucas eram as pessoas que vinham ao Gerês e não iam àquele famoso miradouro.

Até os políticos, que nesse tempo se viam menos que agora lá foram, como por exemplo, o Ministro do Interior no tempo de Marcelo Caetano, o Dr. Gonçalves Rapazote e outros mais que cujos nomes não me recordo. Aliás, quando o Comendador Santos da Cunha foi Governador Civil de Braga, sempre que um ministro vinha ao distrito, ele trazia-os particularmente a visitar a Pedra Bela.

Curiosamente, dada a corpulência de Santos da Cunha, ele nunca chegou a ir ao miradouro propriamente dito, pois a estreiteza do acesso não lho permitia, ficando sempre no terreiro. Mas, nessa altura, dava gosto ver o Vale do Gerês, todo arborizado e lim-

po. A serra parecia um autêntico tapete. Ao contrário de hoje, em que só se vêem clareiras e mimosas.

Foi lá também que conheci muitas pessoas, algumas delas ficando a ser minhas amigas até aos dias de hoje.

Em todos esses anos em que exerceu aqui a sua actividade de guarda florestal, quantos engenheiros conheceu na Administração Florestal do Gerês?

Como disse, quando vim para cá encontrei o eng.º Moura Dias, que me empossou. A seguir, veio o eng.º Gomes de Abreu, que era de Ponte de Lima. Para o substituir, viria depois o eng.º Sampaio que, mais tarde, acabaria por ter cá alguns problemas e foi trabalhar para o Ultramar, sendo substituído pelo eng.º Narciso de Melo, que se manteria nessas funções até à criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês em 1971, transitando para os quadros dessa área protegida.

Com o Parque Nacional, a sua delegação no Gerês passou a ser dirigida por engenheiros técnicos, sendo o primeiro delegado aqui o eng.º Fausto Dias, seguindo-se os engenheiros Manuel Guimarães e Paulo Dias.

Quais eram as funções que, nessa altura, estavam atribuídas aos guardas florestais?

O nosso trabalho estava distribuído por cantões, sendo cada guarda florestal responsável por um cantão.

Na Serra do Gerês, naquele tempo, eu era o responsável pelo cantão da Pedra Bela; o Filomeno

pelo cantão da Ermida; o Correia pelo de Albergaria, onde depois foi substituído pelo Ferreira, que estava na Vacaria; o Aníbal Afonso, depois de ter estado no Viveiro das Trutas, em Albergaria, veio mais tarde para Ventozelo; em Leonte, estava o Guimarães, depois substituído pelo Tomás Rebelo; em Lamas esteve o Vieirinha e depois o Adolfo; na Pereira estava o Rebelo; na Bela Vista, o Gonçalves; no Banco do Ramalho, o Pereira; na Preguiça, o Aníbal Cipriano e depois o Carlos Fatura; e no Zanganho, o Mestre Abreu e depois, o Mestre Silva.

As nossas funções em cada cantão eram a fiscalização dessa área, o acompanhamento do pessoal na limpeza da mata, nas plantações, nos cortes de madeira e nos combates aos incêndios, quando os havia.

A limpeza da mata e as plantações envolviam sempre bastantes trabalhadores, quer homens, quer mulheres e do Gerês houve muita gente que trabalhou comigo nessas operações, apesar do salário ser uma miséria: 7\$50 por dia. Mas nesses tempos difíceis, o nosso ordenado pouco melhor era. Quando vim para cá, comecei a ganhar 300 escudos por mês. Depois, foram-nos dando mais umas migalhas e quando chegamos a receber 500 escudos por mês, ficámos todos contentes...

Foi então com os Serviços Florestais que a Serra do Gerês se começou a evidenciar...

Sim, os Serviços Florestais naquele tempo tiveram aqui uma grande actividade, não só na plantação de várias espécies arbóreas, como na limpeza cuidada das matas e na abertura de caminhos, estradas, pontes e fontanários ao longo da Serra que se apresentava sempre limpa, mais parecendo um jardim.

Comparando-a com os tempos de hoje, a nossa serra melhorou ou piorou?

Em minha opinião, piorou 100 por cento. E explico-lhe porquê. É que no tempo dos Serviços Florestais estava tudo arranjado e limpo, não se deixava criar o matagal enorme que agora se vê por todos os lados e que se tornam altamente perigosos em caso de incêndios. Das casas

florestais abandonadas nem vale a pena falar.

Há áreas da Serra com pinhal novo, mas com as carquejas do tamanho dos pinheiros. Nas zonas ardidas onde, há anos, se fez a reflorestação, gastando-se milhares de contos, os rebanhos de cabras e outro gado dizimaram-na quase totalmente.

As mimosas, como se vê, estão cada vez mais a tomar conta das encostas do Gerês. E até os animais selvagens, como o javali, o lobo, a raposa, o veado, a corça, o gato bravo, o ginete e a fuinha praticamente quase desapareceram, na sua maior parte. Enfim, a Serra do Gerês está num caos se a compararmos com o que já foi num passado recente.

A caminho dos 80 anos, e numa visão retrospectiva, não está arrependido de, durante mais de metade da sua vida, ter servido a Guarda Florestal?

É evidente que nunca me arrependi. Gostei de ter sido guarda florestal e ainda hoje gosto. Só não gosto de ver aquilo que toda a gente também vê: o estado lastimoso em que esta serra se encontra. Até mete pena.

VENDE-SE VIVENDA em Terras de Bouro (Pesqueiras)



a visitar em Agosto e Setembro
Contacto: 00 33 382 2353331



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- + ANDARES
- + APARTAMENTOS
- + LOJAS
- + ESCRITÓRIOS
- + VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

minhoSoft
Aplicações de Informática, Lda.



Minist. Trabalho e Solidariedade
Sec. Estado do Emprego e Formação



Fundo Social Europeu

inofor

CURSOS na EB 2,3 Rio Caldo

Financiados pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

| CURSOS | INICIO | Horas |
|-------------|------------|-------|
| Informática | 19-09-2002 | 90 |
| Multimédia | 18-09-2002 | 60 |

DESTINATÁRIOS:
Activos empregados

Inscrições limitadas
15 formandos/curso

HORÁRIO
Pós-Laboral
3 x semana

FORMADORES
CERTIFICADOS

Subsídio de
Refeição

DIPLOMA

LOCAL do CURSO / INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:
Escola EB 2,3 - Rio Caldo - Gerês Tel. 253 390200
Jornal GERESÃO - Sr. José Maria Araújo - Tel./Fax: 253 391167
Braga - Telef. 253 215164 - Tel/Fax - 253 276700/253 215754

E-MAIL : MINHOSOFT.FORM@NETCABO.PT

FERNANDO MACHADO, EX-GUARDA FLORESTAL

Vão longe os tempos em que esta Serra era um jardim

Mantendo a tradição de, por ocasião da celebração festiva da data da elevação do Gerês à categoria de vila, ouvirmos a gente da nossa gente que, ao cabo e ao resto, e cada um a seu modo, esteve na génese ou deu o seu contributo para o desenvolvimento desta terra, damos hoje a palavra a um representante da antiga Guarda Florestal, instituição que, pelas razões conhecidas, deixou de exercer a sua actividades entre nós, após os relevantes serviços aqui prestados desde a criação, em 1888, dos Serviços Florestais na Serra do Gerês.

Conosco temos, por isso, o sr. Fernando Gonçalves Machado, - o Machado da Pedra Bela, como é mais conhecido - prestes a com-

pletar o seu 80.º aniversário, para nos falar de si e das suas vivências ao longo de 55 anos em terras geresianas. Ouçámo-lo, então:



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão, rijo e forte?
- Como uma rocha, homem!
- Isso é o que se quer. Sem saúde não somos nada.
- Sem saúde e sem dinheiro, pá.
- Tens razão. Embora o dinheiro, para mim, seja secundário.
- Pois olha que para muita gatinha o "cacau" está à frente de tudo. E quando não o há...
- Roubam-no, não é?
- Pois, pois. E por estas bandas que o digam...
- Por falares nisso: já reparaste que foi preciso ser assaltada para certa gente botar faladura?
- Claro que reparei. Como reparei também que quando se falou na extinção das forças da ordem, essa mesma gente ficou caladinha que nem ratos.
- Para não se falar daqueles que até disseram que elas não faziam falta nenhuma.
- Gente inteligente, sem dúvida. Nela está o futuro da terra.
- Mas quem te diz a ti que isso não era o que lhes convinha?
- Futuro risonho vai ter o presidente dos amigalhaços das tainas e jantaradas...
- Tem calma, pá. De um lado, a sua fama é como a do Constantino: "já vem de longe". Por isso, aí ele é como o algodão - "não engana" ninguém, a não ser os papalvos.
- E no outro lado, também haverá papalvos?
- Pelos vistos, há-os e grandes. Até mete dó vê-los vigarizados até às orelhas pelo "embaixador" que escolheram.
- Como é dos livros, os vigaristas encartados sabem insinuar-se e aproveitar as ocasiões.
- Então, é por isso que, sem saber nada da poda, o dito cujo anda a fazer campanha a favor da concorrência.
- Pudera! Não é ela que lhe está a encher a barriga de borla?!...

Repórter Gama

Geresão - Não sendo daqui natural, como é que o sr. Machado veio parar ao Gerês?

Fernando Machado - Eu sou natural de Riolongo, Mosteiro, concelho de Vieira do Minho, onde nasci em 17 de Julho de 1922 e passei a minha infância e mocidade.

Meus pais, que eram agricultores, tiveram dez filhos e, por isso, como era costume naquela época, logo que concluí a escola primária, passei a ajudá-los no amanho das terras, o que fiz até ser chamado a cumprir o serviço militar na Base Aérea da Ota, em 1943.

Antes de concluir a vida militar em 1945, concorri para a Guarda Fiscal. Mas como a chamada para essa corporação demorava fui, entretanto,

trabalhar para as matas particulares do sr. Bento de Sousa Amorim, em Vila do Conde, as quais estavam submetidas ao regime florestal. Estive lá 2 anos e findos estes, concorri para as Matas Nacionais, tendo sido colocado aqui no Gerês, em 1947.

Como, nessa altura, não existiam aqui casas florestais vagas, fui morar, a princípio, para o Vilar da Veiga, numa casa alugada pelos Serviços Florestais.

E a que se ficaria a dever essa sua presença no Vilar da Veiga?

É que nessa ocasião os Baldios andavam em questão com os Serviços Florestais e o administrador florestal de então, engenheiro Moura Dias, que era alentejano, colocou-me lá na fiscalização



Fernando Gonçalves Machado

dos montes baldios, pois estava tudo submetido ao regime florestal. Fiquei lá eu e mais dois colegas durante dois anos e foi nesse período que me casei e onde nasceu o meu filho mais velho.

Como é que se deu, então, a sua ida para a Pedra Bela?

O meu trabalho no Vilar da Veiga era um pouco complicado já que interferia directamente com os direitos da população local. E como, entretanto, o meu colega que estava na Pedra Bela, o Manuel Pinheiro Leite, natural de Amarante, teve um problema com o Mestre Abreu e estava em vias de ser transferido, eu propus-lhe uma troca, indo ele para o Vilar da Veiga e eu

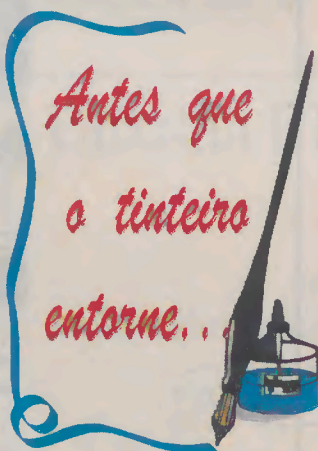
para a Pedra Bela. Mas esse meu colega só aceitou a troca desde que ele fosse para Amarante ou Chaves e não para o Vilar da Veiga.

Com uma "cunha" que consegui arranjar, através de um meu irmão, para o Dr. Augusto Machado, então Chefe da Circunscrição Florestal do Norte, lá meti o requerimento a solicitar a troca, que foi deferido, indo o Pinheiro Leite para Chaves e eu fui para a Pedra Bela, onde permaneceria durante 38 anos.

Quando, em 1948, chegou à Pedra Bela que infra-estruturas lá encontrou?

A casa florestal já existia, embora não houvesse o Posto de Vigia, instalado mais

(Continua na pág. 15)



Pouca gente, poucos votos... pouco valem?!

Está na intenção do governo encerrar todas as escolas do primeiro ciclo (antigas primárias) com menos de dez alunos matriculados. Feita uma prospecção, serão quase duas mil em todo o país. Ou seja, o princípio do fim de uma boa parte das aldeias do interior do nosso território!

Se a desertificação do país tem vindo a aumentar de forma galopante nos últimos anos, devido à fuga das famílias em busca de melhor condição de vida, com a medida que se anuncia ficará esse fenómeno, muito em breve, completamente concluído. Alguém terá dúvida de que uma aldeia sem uma escola deixa de o ser nesse momento? Uma escola, mesmo com poucas crianças a frequentá-la, é sempre a chama da esperança que se mantém acesa e a porta aberta para acolher quem nela teime em ficar, a ela regressar, ou, porque não, a procurarem para novas famílias se fixarem de novo. Hoje até mesmo as pequenas terras estão perto de quase tudo. Para justificar essa proximidade existem as estradas, os automóveis, os transportes públicos, os telefones, a televisão, a internet. Poderá mesmo dizer-se que uma aldeia hoje é quase sempre a periferia de um local urbano, onde já quase nada falta. Já não se justifica dizer "coitadinhos", tão sós e distantes! Será mesmo burrice premeditada continuar a afinar por esse diapasão!

Manter, pelo menos, uma escola por freguesia é o mínimo

que se poderá exigir para que essa terra se mantenha viva e não completamente esquecida dos centros de comando. É da responsabilidade do Estado salvaguardar essa manutenção, aliás prevista na Constituição da República, no que aos direitos das minorias concerne. Não fazer isso seria o mesmo que não cuidar mais das estradas por onde não passem mais de dez automóveis por dia; não verificar a qualidade da água nas fontes de reduzido consumo; não distribuir electricidade ou telefone onde o número de assinantes o não justifiquem.

No concelho de Terras de Bouro há um exemplo que contraria a tese de que os fins não justificam os meios: nos transportes públicos colectivos, durante muitos anos apenas uma empresa de transportes servia parte do concelho. Nessa altura só meia dúzia de povoações eram servidas por eles. Houve uma outra que, não temendo o insucesso da sua oferta, se lançou à estrada por circuitos nunca dantes percorridos e conseguiu sucesso. Hoje é já uma "carreira" de preferência. Acreditaram, quiseram e por isso venceram!

Sabemos que hoje o nosso país não irá entrar em confronto militar com quem quer que seja, mas nem por isso se deixaram de policiar os quartéis, de comprar armamento, ou de reconhecer que as Forças Armadas precisavam de mais meios para manterem a dignidade, o respeito e toda a capacidade para responder, mesmo num hipotético e remoto momento! Aqui o Estado não ameaçou encerrar os quartéis e despedir os generais! É fácil ser forte com quem não tem força para nos defrontar!...

Terras pequenas, pouca gente, poucos votos, pouco barulho. Pouco valem? Não valerão a porta aberta da escola?! Nem isso?!!



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL:
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)
TELEF./FAX: 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES